



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS BARREIROS

Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Instrumento Musical
(Subsequente)

Abril, 2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS BARREIROS**

Cláudia Sansil

REITORA

Edilene Rocha Guimarães

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

PRÓ- REITORA DE PESQUISA

Maria José Gonçalves de Melo

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Maria José Amaral Moraes

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

André Menezes

PRÓ-REITOR DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Jorge Nascimento de Carvalho

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BARREIROS– PE

Diego Henrique de Oliveira Paixão

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Fátima Cristina Rodrigues de F. Gonçalves

COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS BARREIROS**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Ana Paula Torres de Queiroz

Coordenadora Pedagógica da Diretoria de Assistência Estudantil-Reitoria

Eudes Vieira da Silva

Professor do IFPE – Campus Barreiros

Francisca Adriana Correia Celestino

Professor do IFPE – Campus Barreiros

Gueber Pessoa Santos

Professor do IFPE – Campus Barreiros

José Davison da Silva Júnior

Professore do IFPE – Campus Barreiros

Kleyber Borges da Silva

Professor do IFPE – Campus Barreiros

Severino Crisóstomo dos Santos

Professor do IFPE – Campus Barreiros

Ulisses Santos Rolfini

Professor do IFPE – Campus Barreiros

REVISORES

Gueber Pessoa Santos

Professor do IFPE – Campus Barreiros

José Davison da Silva Júnior

Professore do IFPE – Campus Barreiros

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	06
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	08
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	10
3.1 Justificativa.....	10
3.2 Objetivos.....	12
3.2.1 Objetivo Geral.....	12
3.2.2 Objetivos Específicos.....	12
4 REQUISITOS DE ACESSO.....	13
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	14
5.1 Campos de Atuação.....	14
5.2 Competências Gerais.....	14
5.3 Fundamentação Legal.....	16
5.3.1 Leis.....	16
5.3.2 Decretos.....	17
5.3.3 Pareceres.....	17
5.3.4 Resoluções.....	17
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
6.1 Estrutura Curricular.....	19
6.1.1 Básico (Fundamentos da Estrutura e Literatura Musical) Para Todos os Instrumentos.....	20
6.1.2 Prática de Instrumento (Execução e Produção Musical Individual).....	21
6.1.3 Prática Profissional (Execução e Produção Musical em Grupo).....	22
6.1.4 Saberes Necessários e Conclusivos.....	23
6.2 Fluxograma.....	24
6.3 Matriz Curricular.....	25
6.3.1 Estratégicas Pedagógicas: Aspectos Metodológicos.....	26
6.3.2 Prática Profissional.....	28
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	28
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	29
8.1 Evidências Norteadoras para o Processo Avaliativo.....	30
9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	31
9.1 Recursos Materiais.....	31
9.2 Acervo Bibliográfico.....	33
9.2.1 Sugestão Bibliográfica.....	34

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	39
10.1 Quadro Demonstrativo dos Docentes do Curso Técnico em Instrumento Musical.....	39
10.2 Apoio Técnico.....	40
11 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS.....	40
12 ANEXO: Ementa dos Componentes Curriculares	41

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora	Ministério da Educação
Nome de Fantasia	MEC
CNPJ	10767239/0004-98
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
CNPJ	10767239/0005 -79
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Nome de Fantasia	IFPE
Campus	Barreiros
Esfera Administrativa	Federal
Categoria	Pública Federal
Endereço	Fazenda Sapé, S/N- Zona Rural- Barreiros – PE UF- PE CEP- 55.560-000
Telefone/Fax	81-3675-1268/ Fax: 36751236
E-mail de contato	contato@barreiros.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	www.barreiros.ifpe.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Denominação	Curso Técnico em Instrumento Musical
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Modalidade	Presencial
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Subsequente
Regime de Matrícula	Anual
Periodicidade Letiva	Semestral
Habilitação	Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone
Carga Horária Total H/R	832,5 H/R
Total H/A	1000 H/A
Período de Integralização (mínima e máxima)	Mínimo de 04 períodos Máximo de 10 períodos
Forma de Acesso	Vestibular
Número de Vagas por Turno de Oferta	36
Turno	Tarde e Noite
Regime de Matrícula	Semestral
Periodicidade Letiva	Semestre
Início do Curso	2013.2

Trata-se de:

- | |
|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação inicial PPC
<input type="checkbox"/> Reestruturação do PPC |
|--|

STATUS DO CURSO	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aguardando autorização do Conselho Superior
<input type="checkbox"/>	Autorizado pelo conselho superior – Resolução CS No de / /
<input type="checkbox"/>	Aguardando reconhecimento do MEC
<input type="checkbox"/>	Reconhecido pelo MEC
<input type="checkbox"/>	Cadastrado no SISTEC

Habilitação, Qualificações e Especializações

Habilitação: Técnico em Instrumento Musical

Período	Carga Horária	Estágio	Qualificação	Especialização
I	233, 1h/r	-	Sem qualificação	Sem especialização
II	233,1 h/r	-	Sem qualificação	Sem especialização
III	199,8 h/r	-	Sem qualificação	Sem especialização
IV	166,5 h/r	-	Sem qualificação	Sem especialização

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Com a criação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e Escolas vinculadas às universidades federais.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove *campi*, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção *dos campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira. (MELO *apud* BRASIL, 2009). Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE vai receber até 2014 mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (BRASIL, 2009, p. 20).

Tem a visão de ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade. (BRASIL, 2009, p. 20).

Observadas as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFPE atua na oferta de Educação Profissional técnica de nível médio, nas formas integradas, concomitante e subsequente e na modalidade PROEJA; Educação Superior: cursos de licenciatura, bacharelados e Superiores de Tecnologia, cursos de pós-graduação Lato Sensu e curso de pós-graduação *Stricto Sensu* de mestrado interinstitucional (MINTER) e Profissional e doutorado interinstitucional (DINTER).

O IFPE, também, desenvolve atividades de pesquisa incentivando a ampliação dos Grupos de Pesquisa e buscando parcerias com instituições de fomento, além de estimular trabalhos de pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e docentes.

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pr-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, no qual sinaliza a extensão como um

processo educativo, cultural e científico que articula o ensino a pesquisa de forma indissociável a fim de viabilizar a transformação da sociedade.

Em consonância com a atual política do governo federal, o IFPE ainda atua em programas sociais e de qualificação profissional, como por exemplo o Mulheres Mil, que objetiva a formação profissional e tecnológica de mulheres desfavorecidas socialmente; bem como, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, que busca integrar a qualificação profissional de trabalhadores e estudantes, constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional.

Diante dessa experiência em que se encontra o IFPE e em consonância com a atual política do governo federal, o IFPE dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

A história do atual *Campus* Barreiros do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) começa em 1923. Naquele ano, o então presidente Artur Bernardes criou, via decreto nº 16.105 de 21/07, o Patronato Agrícola Dr. João Antônio Coimbra na Vila Tamandaré, localizada no município pernambucano de Rio Formoso. A instituição foi inaugurada em 05 de novembro do ano seguinte.

Dez anos após a inauguração, passou a se chamar Aprendizado Agrícola João Coimbra. Oferecia o curso de Iniciação Agrícola, que conferia ao estudante a formação de capataz rural. Apenas em 1941, o Aprendizado Agrícola foi transferido para a Fazenda Sapé, no município de Barreiros.

Com o Decreto nº 22.506, de 22/01/1947, a instituição passou a se chamar Escola Agrícola João Coimbra. Além do curso de Iniciação Agrícola, passou a ofertar também o curso de Mestria Agrícola. Três anos mais tarde, uma nova mudança: a instituição passa a se chamar Escola Agrotécnica João Coimbra, somando aos cursos já oferecidos, o de Técnico Agrícola. Assim, os estudantes eram formados nas modalidades de agricultura, horticultura, zootecnia, práticas veterinárias, indústrias agrícolas, laticínios e mecânica agrícola. Mais um Decreto, o nº 53.558, de 13/02/1964, modificou pela quinta vez o nome do local. Passava a se chamar Colégio Agrícola João Coimbra, com os cursos: Ginásial Agrícola e Técnico Agrícola. Só em 1967 os formados na instituição passaram a ser denominados de técnicos agrícolas e a partir de 1968, as instituições de ensino agrícola passam a ser subordinadas ao Ministério da Educação.

A denominação Escola Agrotécnica Federal de Barreiros (EAFB) foi estabelecida pelo Decreto nº 83.935, de 04/09/1979. A instituição foi transformada em autarquia federal em 1993, ficando vinculada à então Secretaria do Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC) – que, por sua vez, vinha para substituir a extinta Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário (COAGRI). Mais tarde, a SEMTEC passou a se chamar Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Em dezembro de 2008, 31(trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 07 (sete) Escolas Técnicas Federais, 08 (oito) escolas vinculadas às universidades, além de 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas (entre as quais a antiga EAFB) deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Espalhados por todo o país, atendem a uma demanda por educação profissional e tecnológica. Passava a existir o IFPE *campus* Barreiros.

Além de Barreiros, o IFPE possui outros oito *Campi* espalhados por Pernambuco, são eles: Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Caruaru, Vitória de Santo Antão, Ipojuca, Recife, Pesqueira e Garanhuns.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Justificativa

A arte constitui uma possibilidade para os cidadãos exercitarem suas corresponsabilidades pelos destinos de uma vida cultural individual e coletiva mais digna. O ensino de arte é um instrumento que tem a possibilidade concreta de ampliação do universo cultural do indivíduo. O domínio da cultura e o desenvolvimento do conhecimento artístico aprofundam a reflexão sobre a vida.

Nesse sentido, é que a necessária democratização desse ensino vem oportunizar o acesso aos conhecimentos que podem contribuir para a formação de indivíduos intelectualmente autônomos, desenvolvendo no educando a habilidade de aprender a pensar através de atividades lúdicas, assim como a sua criatividade e socialização, numa perspectiva de formação de cidadãos cujas formas críticas de pensar a realidade os tornem mais participativos na sociedade,

Para desenvolver no estudante as atitudes de um cidadão responsável por seus atos/deveres/direitos, é necessário democratizar a educação, o saber, a arte, em todas as suas áreas, pois antes do sujeito cidadão encontra-se a ação educativa. Nesse mesmo sentido, Louis Porcher esclarece a importância do ensino da arte quando afirma que:

O imediato é, na verdade, mediado, a sensibilidade é construída, o talento pode ser formado, a inspiração adquirida, a emoção preparada (...). Não existe espontaneidade natural nem liberdade imediatamente criativa. É preciso dar os instrumentos necessários para o aluno (1982: 14-15).

Todo cidadão tem o direito de se comunicar através de suas potencialidades criadoras e o ensino da arte ministrado nas escolas públicas com qualidade torna-se uma das formas de oportunizar este direito. Sobretudo a música, uma das linguagens da arte, encontra-se indiscutivelmente presente na vida da sociedade moderna em um grau nunca antes imaginado, sendo um dos meios eficazes para a manifestação da cultura de um povo e uma possibilidade para a expressão e comunicação humana.

É preciso ter claro que a música que se ouve, seja no teatro, cinema, rádio ou televisão; seja em eventos, manifestações públicas, política, esportiva; seja ainda nas apresentações profissionais, empresariais ou no âmbito da religião, e mesmo nos atos de cunho cívico, através de hinos pátrios; toda essa música é sempre composta e executada por alguém. É impossível pensar separadamente o elemento humano da execução da música, e isso é válido para qualquer outra atividade caracterizadamente humana.

Se a música está intensamente presente no cotidiano da sociedade moderna sob várias formas, ocorre uma pressão de demanda por profissionais bem preparados e que estejam sintonizados com o intenso movimento de evolução tecnológica verificado no campo musical comercial.

A proposta de um Curso Técnico em Instrumento Musical não só vêm considerando as demandas do mundo do trabalho como também procura suprir com recursos humanos a renovação de bandas, corais, conjuntos instrumentais diversos, orquestras, além de plateias preparadas e exigentes para a arte musical.

Correspondendo à preocupação do MEC/SETEC e da sociedade em geral em estabelecer um vínculo de relações entre o mercado de trabalho e o ensino técnico, o referido curso favorece a obtenção de uma clientela melhor qualificada, uma vez que o Curso Técnico em Música desenvolverá habilidades referendadas e recomendadas pelo MEC no reconhecimento do Diploma de Técnico em Instrumento Musical.

No litoral sul, a exemplo dos municípios de Rio Formoso, Ribeirão, Palmares e, mais especificamente, no município de Barreiros, identificamos um cenário favorável ao ensino da música, em função das bandas de música, coros de igreja, fanfarras, dentre outras, demonstrando dessa maneira a presença de uma educação musical informal, sendo necessário, portanto, solidificar a formação musical em um contexto formal e profissional.

Ainda como espaços e possibilidades de atuação profissional na área da música podemos mencionar os recitais, os eventos de promoção turística (congressos, seminários, feiras e similares), os eventos de cunho social (festas, batizados, aniversários, casamentos, formaturas e similares), os eventos de cunho artístico – cultural (vernissage, lançamentos de livros e similares), a criação de material promocional (*jingles*, trilhas sonoras para TV, vídeo, CD-ROM, teatro, balé e cinema), bem como a edição e editoração gráfica ou eletrônica de partituras.

Desse modo, a oferta do Curso Técnico em Instrumento Musical vem suprir a necessidade de formação musical em nível técnico para o preenchimento da lacuna existente entre a graduação nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da Universidade Federal da Pernambuco e o ensino fundamental de música, oferecida somente na região metropolitana, em escolas de música como o Conservatório Pernambucano de Música, o Centro de Criatividade Musical de Recife e o Centro de Educação Musical de Olinda.

Portanto, é nesse contexto que o IFPE – Campus Barreiros, terá como prioridade o atendimento às demandas do mundo do trabalho, observando sua missão de formar técnicos, objetivando atender às necessidades sociais através da democratização e oferta de espaços com ênfase na formação integral do ensino e no compromisso com a cidadania.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de nível técnico qualificados para atuar no campo musical com competência, criatividade, inovação e capacidade para participar das diversas dimensões do fazer artístico e cultural.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar o desenvolvimento artístico no campo musical.
- Estimular o desenvolvimento de competências profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo e conhecimentos contextualizados nos instrumentos oferecidos.
- Aperfeiçoar a técnica da embocadura, digitação, respiração e interpretação das músicas estudadas em cada um dos instrumentos de sopro oferecidos: Clarinete, Saxofone, Trompete e Trombone.

- Incentivar a música Instrumental regional, especificamente a pernambucana.
- Proporcionar uma visão global das diversas manifestações musicais do Brasil e do mundo na contemporaneidade.
- Desenvolver o domínio do repertório proposto com habilidade e segurança.
- Desenvolver a percepção e sensibilidade musical.
- Apropriar-se da linguagem musical com criatividade.
- Aprimorar o senso estético e crítico.
- Trabalhar a convivência, a noção de equipe e a responsabilidade dentro de um grupo.

4 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico em Instrumento Musical - Campus Barreiros, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. Admissão ocorrerá através de:

a) exame público por meio de processo seletivo, conforme normas do Edital.

b) transferência de alunos oriundos de outros Institutos Federais, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na Unidade de origem.

c) Outras formas previstas na lei.

O processo seletivo deve, entretanto, ser antecedido de uma ampla divulgação sobre o curso, esclarecendo a trajetória, a proposta metodológica e as áreas de atuação, de modo a expor ao público alvo o itinerário curricular, o que possibilita oportunidades diversas de inserção no mundo do trabalho. Após essa divulgação do curso, proceder-se-á a inscrição e, posteriormente, o processo de classificação.

As diretrizes e normas para inscrição ao exame de classificação constarão em edital específico, contendo o período e local de inscrição, a documentação, a data, local e o horário dos exames, além dos critérios de classificação dos candidatos. Serão ofertadas 36 vagas anuais.

O Curso Técnico em Instrumento Musical terá a duração total de 1000 horas-aula, sendo composto por 04 (quatro) períodos semestrais de Componentes Curriculares, ofertados sequencialmente. Tendo em vista a diversidade do mercado de trabalho na área da música, o presente projeto ofertará as seguintes famílias instrumentais, com alguns de seus respectivos instrumentos: Madeiras (Clarinete e Saxofone) e Metais (Trompete e Trombone).

No entanto, os instrumentos oferecidos no edital serão de acordo com a vocação da região, onde serão priorizados os instrumentos que integram a Banda de Música, distribuídos proporcionalmente para essa formação: Clarinete (14 vagas), Saxofone (08 vagas); Trompete (07 vagas) e Trombone (07 vagas). Portanto, no momento da inscrição, o estudante deverá escolher um único instrumento com o qual irá realizar o curso durante os quatros semestres.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso Técnico em Instrumento Musical está voltado para formação de profissionais que atuarão na área cultural, com capacidade para desenvolver atividades de performance instrumental (concertos, recitais, shows, eventos, programas de rádio e televisão, gravações), elaborar arranjos instrumentais e realizar orquestração e harmonização de hinos e canções. Nesse sentido, contribui para o aperfeiçoamento profissional de estudantes que possuem conhecimento elementar em música, preparando-os para a inserção no mercado de trabalho.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Instrumento Musical desenvolve atividades de performance instrumental (concertos, recitais, shows, eventos, programas de rádio e televisão, gravações). Elabora arranjos instrumentais, realiza orquestração e harmonização de hinos e canções. Este curso assume linha de formação distinta de acordo com os instrumentos eleitos para a formação.

5.1 – Campos de Atuação

O Técnico em Instrumento Musical estará habilitado para atuar em bandas, orquestras populares, conjuntos de música popular e folclórica, grupos de câmara, estúdios de gravação, rádio, televisão, multimídia e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.

5.2 - Competências Gerais

O egresso terá reunido em sua formação os subsídios essenciais para assegurar a boa qualidade de sua prática musical como instrumentista individual (como solista), ou em atividades coletivas, orquestras, bandas, coros, grupos camerísticos e grupos populares, para pequenos grupos ou escolas livres de música, e demais espaços de atuação nas quais

a música esteja inserida, apresentando um conjunto de competências que permitam a sua atuação na área, tais como:

1. Integrar estudos e pesquisas na elaboração e interpretação artística de ideias e emoções.
2. Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem musical.
3. Selecionar e manipular esteticamente diferentes fontes e materiais utilizados nas composições musicais, bem como os diferentes resultados artísticos.
4. Caracterizar, escolher e manipular os elementos materiais (sons, gestos, texturas) e os elementos ideais (base formal, cognitiva) presentes na música.
5. Correlacionar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento nos processos de criação e gestão de atividades artísticas.
6. Desenvolver formas de preservação e difusão das diversas manifestações artísticas, em suas múltiplas linguagens e contextualizações.
7. Incorporar à prática profissional o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área.
8. Reinventar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção, produção e interpretação artística, a partir de visão crítica da realidade;
9. Utilizar criticamente novas tecnologias na concepção, produção e interpretação artística.
10. Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos à produção, interpretação, conservação e difusão artística.
11. Conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos.
12. Analisar e aplicar práticas das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais.
13. Analisar e aplicar combinações e reelaborações imaginativas, a partir da experiência sensível da vida cotidiana e do conhecimento sobre a natureza, a cultura, a história e seus contextos.
14. Pesquisar e avaliar as características e tendências da oferta e do consumo dos diferentes produtos artísticos.
15. Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área, como as referentes a direitos autorais, patentes, saúde e segurança do trabalho.
16. Utilizar, de forma ética e adequada, as possibilidades oferecidas por leis de incentivo fiscal à produção na área.
17. Dominar códigos artísticos e musicais.
18. Elaborar apresentações e materiais com qualidade profissional.
19. Compreender a produção do conhecimento no campo da arte na perspectiva histórica, estética e filosófica.

20. Conhecer a produção artística do homem ocidental, desde a Grécia antiga até a contemporaneidade.

Nesse sentido, a busca pelo perfil ideal do concluinte do Curso Técnico em Instrumento Musical inclui também preocupações com relação a postura ética e profissional, além de aspectos psicológicos que envolvem a performance, vestuário, voz e atuação em palco, ou seja, o componente comportamental do profissional. As competências profissionais desejadas devem não só referir-se à prática instrumental e vocal, mas também as que possibilitem a contextualização do fato musical. No entanto, tendo em vista que as atividades profissionais exercidas pelo músico estão voltadas para a performance, o estudante egresso deverá desenvolver competências que levem a obter, por exemplo, uma melhor postura cênica no palco.

5.3 Fundamentação Legal

O presente projeto é resultante da proposta da política de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação.

Partindo dessa proposta e considerando a quebra de antigos paradigmas e a reformulação de ideias de aprender e ensinar, o presente projeto foi elaborado seguindo as normas legais estabelecidas para a educação profissional, em especial a Lei Federal 9.394/96 e o Decreto Federal 5.154/2004 e a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

Este plano de curso encontra-se definido a partir da observância aos princípios norteadores da educação profissional, segundo critérios estabelecidos pela legislação a seguir.

5.3.1 Leis

- Lei Nº 9.394 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura

Afro-Brasileira", e dá outras providências.

- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

5.3.2 Decretos

- Decreto Nº 5.154- de 23 de julho de 2004 - DOU de 26/7/2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

5.3.3 Pareceres

- Parecer CNE/CEB Nº 11, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB Nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB Nº 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB Nº 17/97. Estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em nível nacional.

5.3.4 Resoluções

- Resolução CNE/CEB Nº 3, de 09 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB Nº 04 de 06 de Junho de 2012 - Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de

Cursos Técnicos de Nível Médio.

- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB Nº 06/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso Técnico em Instrumento Musical, articulado com o Ensino Médio de forma Subsequente, é presencial e encontra-se estruturado em dois anos, sendo estes compostos por 04 (quatro) períodos letivos, ofertados sequencialmente, agrupando suas competências correspondentes. Os mesmos justificam-se por envolver toda a base de conhecimentos teórico-metodológicos, além das habilidades necessárias ao desempenho/atuação na área musical.

Assim, o curso possuirá a carga horária total de 830 horas/relógio. Transcorrerá de forma presencial, na modalidade Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio, com entrada anual e periodicidade letiva semestral, sendo 20 semanas letivas em cada semestre. Por fim, o curso será realizado no horário vespertino e noturno.

A primeira turma do curso Técnico em Instrumento Musical ingressará no período letivo de 2013.2. Os objetivos específicos de cada semestre, de acordo como foi planejado os componentes curriculares do curso, convergirão para a capacitação do estudantes, a fim de que esse exerça a profissão de músico instrumentista de posse dos elementos técnicos e artísticos necessários ao bom desempenho no instrumento musical, correspondendo, dessa maneira, de forma satisfatória às exigências do mercado de trabalho. Assim, seguem descritos abaixo os objetivos específicos de cada semestre do curso Técnico em Instrumento Musical:

1º Semestre: despertar a percepção rítmica, a percepção melódica e a compreensão dos signos que compõem a escrita musical a fim de propiciar ao educando as ferramentas necessárias para que este inicie o estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical escolhido. Além disso, proporcionar os conhecimentos introdutórios acerca da história da música ocidental.

2º Semestre: aprimorar os conhecimentos acerca da percepção rítmica, da percepção melódica e dos signos que compõem a escrita musical, bem como os conhecimentos acerca da história da música ocidental, de forma que o educando seja capaz

de interagir os conhecimentos mencionados com os conhecimentos práticos construídos durante as aulas de instrumento. Tal interação tem por objetivo proporcionar ao educando a possibilidade de executar o instrumento musical escolhido com precisão rítmica, dinâmica e sonoridade exigida pelo repertório trabalhado durante o semestre e com fundamentação para interpretação de fraseado e estilo musical, exigidos por este repertório.

3º Semestre: despertar a percepção harmônica e proporcionar ao educando o conhecimento acerca da estrutura compositiva das obras estudadas, bem como o conhecimento acerca das formas musicais utilizadas por diversos compositores. Tal processo vislumbra uma perspectiva analítica, histórica e com ênfase na prática instrumental.

4º Semestre: desenvolver no educando a capacidade de harmonizar melodias tendo como base o vocabulário harmônico da literatura musical pertencente ao sistema tonal. Possibilitar ao aluno o conhecimento necessário para analisar harmonicamente e estruturalmente as obras de compositores pertencentes aos diversos períodos da história da música, no Brasil e no ocidente, com ênfase na prática instrumental.

As ênfases do curso serão ofertadas anualmente de acordo com a disponibilidade e necessidade do curso. No ingresso, o estudante deverá escolher uma única ênfase (instrumento) de acordo com a oferta disponível para o ano.

A titulação do egresso será de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos, ou seja, Técnico em Instrumento Musical, constando no diploma a ênfase no instrumento musical.

Diante da flexibilidade concedida pela legislação vigente, será ofertada a prática profissional através dos componentes Prática de Conjunto (I, II e III) e Canto Coral (I, II e III), considerando a correlação dentro dos grupos artísticos existentes na própria área: orquestra popular, banda de música, *big band* e fanfarra ou em convênio com outros grupos musicais da cidade.

Por fim, a expedição do Diploma de Técnico em Instrumento Musical só será concedida após a integralização da proposta curricular do curso.

6.1 Estrutura Curricular

Com base nas possibilidades de atuação na área musical e na perspectiva da construção de novos cenários de mercado, a formação do profissional de nível técnico no campo musical tem sua organização e estrutura pautada em competências de criação, execução e produção musical:

1. Básico (Fundamentos da Estrutura e da Literatura Musical);

2. Prática de Instrumento (Execução e Produção Musical individual);
3. Prática Profissional (Execução e Produção Musical em grupo);
4. Saberes Necessários e Conclusivos.

6.1.1 Básico (Fundamentos da Estrutura e Literatura Musical) Para Todos os Instrumentos

Objetivo: compreender e refletir sobre música e fazer musical, incluindo aspectos perceptivos, estruturais e contextuais relacionados à música.

Une os seguintes componentes curriculares: Teoria Musical I e II; Percepção Musical I, II e III; História da Música I e II; Harmonia I e II; e Estruturação Musical I e II. Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

COMPETÊNCIAS

1. Mobilizar saberes de Estruturação Musical, História da Música e Música Popular Brasileira na percepção, apreciação estética e análise musical em situação prática.
2. Identificar e analisar contextos de realização das fontes sonoras e rítmicas em situação prática.
3. Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de leitura e memória em situação prática.
4. Estabelecer as relações dos componentes básicos da leitura em situação prática;
5. Conhecer e analisar a morfologia musical.
6. Dominar a gramática musical dos diferentes gêneros e estilos musicais, em situação prática.
7. Construir saberes, analisar, refletir e compreender no âmbito das técnicas e estéticas musicais.
8. Conhecer/Reconhecer por meio da experiência auditiva:
 - a) Diferenciar gêneros musicais;
 - b) A história da música da nossa cultura e de outras culturas;
 - c) Compreender a evolução da música;
 - d) A produção artístico-musical do homem ocidental, desde a Idade Média até o século XX;
 - e) A música artística produzida no Brasil, do período colonial aos nossos dias;
 - f) A contextualização histórica da produção artístico-musical em cada período.
9. Desenvolver:

- a) O relacionamento profissional entre os instrumentistas e entre músicos e regente;
- b) Noções de organologia;
- c) Saberes técnicos que permitam uma melhor performance musical no palco e no estúdio.

6.1.2 Prática de Instrumento (Execução e Produção Musical individual)

Objetivo: estudar as técnicas que fundamentam a execução dos instrumentos musicais.

Une os seguintes componentes curriculares: Instrumento I, II, III e IV. Tais componentes curriculares deverão ser cursados individualmente pelo estudantes durante os quatro semestres do curso, considerando a ênfase escolhida, ou seja, Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone.

Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer, analisar e aprimorar a técnica e a expressão instrumental.
2. Mobilizar os saberes técnicos e a expressão instrumental em situação prática.
3. Dominar artisticamente o instrumento e a gramática musical, de acordo com o repertório estudado.
4. Criar e poetizar a partir da obra do compositor.
5. Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de postura, leitura e memória na execução instrumental.
6. Pesquisar repertório adaptado ao seu nível e ao público alvo.
7. Captar a intenção estética do compositor.
8. Aprimorar a execução instrumental por meio da construção de saberes, da análise, da reflexão e da compreensão técnica e estética.
9. Estabelecer as relações dos componentes básicos da leitura na execução instrumental.
10. Estabelecer as relações de sonoridade de acordo com a situação prática.
11. Desenvolver a prática como solista.
12. Conhecer as conduções melódicas e harmônicas; os recursos auditivos utilizados para análise de nível técnico; as possibilidades inerentes aos instrumentos musicais harmônicos; a formação dos acordes; as diversas funções harmônicas; os encadeamentos harmônicos no estado fundamental e suas inversões; a aplicação

da harmonia a textos melódicos propostos, dentro dos devidos estilos de composição; os princípios práticos de transposição tonal.

13. Desenvolver: a execução instrumental do músico solista; a execução musical como instrumentista acompanhante; o aperfeiçoamento técnico-instrumental em um instrumento melódico e em um instrumento harmônico; o aprofundamento estilístico; a articulação dos elementos da prática coletiva; a funcionalidade de cada instrumento ou naipe dentro do grupo; a atuação na prática de conjunto respondendo aos desafios colocados na situação específica da performance de grupo.
14. Produzir eventos artístico-musicais.
15. Conhecer, distinguir e classificar os componentes básicos dos processos produtivos do segmento musical.

*Os Componentes Curriculares de instrumento I, II, III, IV referem-se à escolha de um instrumento pelo estudante no início do curso com o qual irá cursar os quatros períodos.

6.1.3 Prática Profissional (Execução e Produção Musical em Grupo)

Objetivo: desenvolver habilidades essenciais para a prática musical em conjunto, preparando dessa maneira o estudante para lidar com situações que vivenciará posteriormente em sua prática profissional.

Une os seguintes componentes curriculares: Prática de conjunto I e II; e Canto Coral I e II. Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer, analisar e aprimorar a técnica e a expressão na realização musical em conjunto.
2. Mobilizar os saberes técnicos e a expressão em situação de prática musical em conjunto.
3. Dominar artisticamente a prática de conjunto em gêneros e estilos musicais, no contexto da execução;
4. Conhecer e fiscalizar os sistemas construtivos.
5. Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de postura, leitura e memória.

6. Pesquisar repertório adaptado ao seu nível e ao público alvo.
7. Captar a intenção estética do compositor.
8. Articular os elementos da prática coletiva.
9. Aprimorar a prática musical de conjunto através da construção de saberes e análise, reflexão e compreensão técnica e estética.
10. Estabelecer as relações dos componentes básicos da leitura na prática de conjunto.
11. Estabelecer as relações de sonoridade de acordo com a situação prática.
12. Desenvolver prática musical de conjunto.
13. Desenvolver a leitura musical em conjunto, envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica.
14. Desenvolver a postura física adequada ao cantor.
15. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.
16. Desenvolver sincronidade da respiração e emissão vocal.

6.1.4 Saberes Necessários e Conclusivos

Objetivo: desenvolver conhecimentos específicos sobre a música popular brasileira.

Abrange o componente curricular: Música Popular Brasileira. Constando as seguintes Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas:

COMPETÊNCIAS

1. Destacar os ritmos e gêneros musicais de origem brasileira.
2. Pontuar as fases da história da música brasileira, com os fatos da história brasileira.
3. Conhecer as principais contribuições dos músicos brasileiros no desenvolvimento da música brasileira.
4. Identificar as influências estrangeiras na música brasileira.

6.2 Fluxograma

Segue abaixo o fluxograma do curso Técnico em Instrumento Musical informando o fluxo do curso por núcleo, constando seus respectivos componentes curriculares.



6.3 Matriz Curricular

Curso: Técnico em Instrumento Musical.

Campus: Barreiros.

Ano de Implantação: 2013.2

Carga Horária 1.000H/A - 832,5 H/R

Hora Aula: 50 minutos.

Quantidade de Semanas da Carga Horária: 20 semanas.

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	C.H. (H/R)	C.H. (H/A)	CO- REQUISITO	PRÉ – REQUISITO
Teoria musical I	04	66,6	80	Percepção musical I	-
Percepção musical I	04	66,6	80	Teoria musical I	-
Canto Coral I	02	33,3	40	Teoria musical I e Percepção musical I	-
História da música I	02	33,3	40	-	-
(*) Instrumento I	02	33,3	40	-	-
TOTAL	14	233,1	280		

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	C.H. (H/R)	C.H. (H/A)	CO – REQUISITO	PRÉ – REQUISITO
Teoria musical II	04	66,6	80	Percepção musical II	Teoria musical I
Percepção musical II	02	33,3	40	Teoria musical II	Percepção musical I
Canto Coral II	02	33,3	40	Percepção musical II e Teoria musical II	Canto Coral I
Prática de Conjunto I	02	33,3	40	Instrumento II	Instrumento I
História da música II	02	33,3	40	-	História da música I
(*) Instrumento II	02	33,3	40	-	Instrumento I
TOTAL	14	233,1	280		

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	C.H. (H/R)	C.H. (H/A)	CO – REQUISITO	PRÉ – REQUISITO
Harmonia I	02	33,3	40	Estruturação Musical I e Percepção musical III	Teoria musical II
Percepção musical III	02	33,3	40	Harmonia I	Percepção musical II
Estruturação Musical I	02	33,3	40	Harmonia I e Percepção	-

				musical III	
Prática de Conjunto II	02	33,3	40	Instrumento III	Prática de Conjunto I
Canto Coral III	02	33,3	40	Percepção musical III	Canto Coral II
(*)Instrumento III	02	33,3	40	-	Instrumento II
TOTAL	12	199,8	240		

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	C.H. (H/R)	C.H. (H/A)	CO – REQUISITO	PRÉ – REQUISITO
Harmonia II	02	33,3	40	Estruturação Musical II	Harmonia I
Estruturação Musical II	02	33,3	40	Harmonia II	Estruturação Musical I
Prática de conjunto III	02	33,3	40	Instrumento IV	Prática de conjunto II
Música Popular Brasileira	02	33,3	40	-	História da música II
(*)Instrumento IV	02	33,3	40	-	Instrumento III
TOTAL	10	166,5	200		
TOTAL GERAL	50	832,5	1000		

(*) TABELA DE INSTRUMENTOS

Instrumento I	Clarinete	Saxofone	Trompete	Trombone
Instrumento II	Clarinete	Saxofone	Trompete	Trombone
Instrumento III	Clarinete	Saxofone	Trompete	Trombone
Instrumento IV	Clarinete	Saxofone	Trompete	Trombone

A organização dos Componentes Curriculares, acomodados em períodos sequenciais, busca proporcionar um caráter multi e interdisciplinar ao curso, objetivando dessa maneira a promoção de competências que, concebidas como ações e operações mentais de caráter cognitivo, afetivo, psicomotor, e associadas ao conhecimento e experiências humanas, geram um saber-fazer.

A Unidade Curricular proposta para o Curso Técnico em Instrumento Musical, englobando tanto os aspectos específicos da área quanto as características múltiplas, implica em:

- Planejar de forma interdisciplinar;
- Centrar o foco de aprendizagem na construção de competências;
- Contextualizar o ensino: o mundo do trabalho aparece nesse quadro como meta principal; então, será através da compreensão e simulação do seu próprio cenário que se dará a contextualização dos conteúdos, que só terão efetivo valor se

proporcionarem competências ou evidenciarem em que momento, no futuro profissional, tais elementos da aprendizagem tornar-se-ão indispensáveis.

6.3.1 Estratégias Pedagógicas: Aspectos Metodológicos

Os tópicos a seguir congregam as preocupações da equipe elaboradora desse projeto e oferecem um eixo norteador para a elaboração de propostas práticas que concretizem o processo de ensino e aprendizagem.

Planejamento Interdisciplinar no Plano de Ensino: Os professores que fazem parte de cada módulo realizam encontros regulares para discutir a prática pedagógica. Nesses encontros, cada educador participa sugerindo atividades de natureza interdisciplinar que proporcionem a construção de saberes, socializando encaminhamentos didáticos.

Foco na Construção de Competências: Os conceitos e conteúdos dos Componentes Curriculares ensinados na escola devem estar voltados para o desenvolvimento de competências amplas. Assim, é prioritário que a escola promova o ambiente necessário para a construção de competências que permitam ao aluno acompanhar de forma ativa e crítica os processos de transformações sociais bem como conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente.

Contextualização do Ensino: O mundo do trabalho figura como meta principal para os alunos egressos do curso. Assim, será através da compreensão e simulação do próprio cenário do aluno que se dará a contextualização dos conteúdos. Com isso, os conteúdos – seja em que forma se apresente – só terão efetivo valor se proporcionarem as competências, ou se evidenciarem em que momento no futuro profissional do aluno tais elementos da aprendizagem tornar-se-ão indispensáveis.

Atividades Coletivas: A estimulação à formação de grupos e à aprendizagem musical coletiva será estimulada no Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Barreiros. A justificativa se dá pela natureza do processo de produção musical, que na maioria das vezes requer o trabalho em equipe, capacidade fundamental no mundo do trabalho, como também a interação entre alunos é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem e ainda a cooperação é uma capacidade importante para a formação pessoal. Numa época em que a competição mostra-se significativamente presente na área de atuação profissional, torna-se necessário educar para a construção de valores que sustentem o convívio social.

Singularidade no Percorso de Formação: Cada aluno tem um conjunto de necessidades especiais de aprendizagem. Para ser uma instituição que socialize, promova crescimento pessoal e prepare para o mundo do trabalho, a escola tem que interagir de forma particular com cada indivíduo.

O homem age, interage e transforma a natureza, os outros homens e a si próprio. Assim sendo, a escola assume para si a função de contribuir para a inserção crítica dos sujeitos na totalidade das relações que se processam na sociedade, pois é no cotidiano educativo organizado intencionalmente, nos momentos de trabalho coletivo, nas intervenções do professor e na interação com o grupo que o aluno vai-se construindo socialmente.

Uma vez compreendendo o homem como um sujeito histórico, que não vive só, que faz parte de uma cultura, faz-se necessária uma apreensão da realidade cultural na qual esse aluno está inserido, passando pelas áreas do conhecimento que estarão permitindo que ele se situe historicamente e resgate através da própria história as transformações sociais, situando-as no tempo e no espaço.

Compreender essas transformações sociais não é tarefa fácil, mas é fundamental para que se construa a identidade, exerça a cidadania, torne-se um ser autônomo, criativo, crítico e independente.

Para que a formação desse homem se concretize gradativamente, idealizamos:

- Uma educação libertadora, crítica, integral, inovadora, prática, adaptada às reais situações da sociedade;
- Flexível, abrangente, essencial, atualizada e prática, que seja meio para a consecução de determinados fins, que capacite o indivíduo para a ação e prepare-o para se adaptar ao mundo do trabalho em constante transformação;
- Uma metodologia criativa, dinâmica, coerente, desafiadora, que induza o aluno a pesquisar, a conhecer por si mesmo.

6.3.2 – Prática Profissional:

O curso não utilizará como forma de avaliação discente a realização de estágio curricular obrigatório.

As atividades relacionadas à Prática Profissional poderão ser vivenciadas através de projetos pesquisa, pesquisa de campo, visitas técnicas e seminários, nos componentes Prática de Conjunto I, II e III e Canto Coral I, II e III.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aluno poderá requerer a qualquer tempo aproveitamento de estudos em Componentes Curriculares para continuidade e conclusão de estudos, bastando requerer à

coordenação do curso por escrito, justificando, em formulário específico, o pedido de aproveitamento de estudos.

O IFPE Campus Barreiros seguirá o exposto no art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, assim como as orientações expressas na Organização Acadêmica do IFPE, em seu art. 82. Desse modo poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso:

- I. No Ensino Médio.
- II. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos.
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno.
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.
- V. Reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Poderão requerer ainda equivalência de estudos anteriores, os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado Componentes Curriculares nessa, ou em outra instituição oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com os correspondentes Componentes Curriculares pretendidos, desde que sejam observadas as orientações expressas na Organização Acadêmica do IFPE.

Caberá a coordenação de curso, através de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

A avaliação dos candidatos será realizada de forma prática; observada evidências de desempenho na execução de práticas musicais como recitais, concertos ou testes e provas em situação-problema contextualizadas no respectivo processo da prática musical. Serão considerados: programas de apresentações musicais, participação em seminários, máster classe e similares apresentados pelo candidato, desde que devidamente comprovado.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação das competências será feita de forma pontual durante o processo de desenvolvimento das atividades planejadas. Desse modo, a concepção de avaliação deste curso é a de estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, a função de verificação apenas, porém, a de possibilitar ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino/aprendizagem em cada

componente curricular, para que, a partir de então, possa planejar e replanejar sempre que se fizer necessário, sendo, inclusive, cumulativa e, necessariamente, contínua.

Pode-se observar dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Caso o estudante não atinja o rendimento satisfatório, será dada ao mesmo uma nova oportunidade, sob forma de recuperação final. Caso, ainda assim, não alcance o percentual mínimo de aprovação, repetirá a(s) disciplina(s) das quais não teve êxito.

Como determina a legislação vigente, serão aproveitadas as competências que o aluno tenha desenvolvido no ambiente de trabalho ou em escolas que tenham em seus currículos competências específicas para o curso em pauta.

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, o resultado da avaliação deverá expressar o grau de desempenho de cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular.

A recuperação, quando necessária para suprir as deficiências de aprendizado, será aplicada paralelamente aos estudos ou ao final do semestre com média igual ou superior a 6,0 (seis) após recuperação, para correções indispensáveis e enriquecimento do processo de formação.

8.1 Evidências Norteadoras para o Processo Avaliativo

Segue abaixo algumas das evidências norteadoras para o processo avaliativo:

1. Dominar Linguagens: Compreender e sintetizar criticamente, fazendo uso das técnicas musicais viabilizando a prática e a execução musical.

2. Compreender Fenômenos: Construir e aplicar conceitos dos Componentes Curriculares e atividades para a compreensão do fato musical na produção e manifestações artísticas.

3. Enfrentar Situações Problema: Selecionar, organizar, relacionar, interpretar informações da área para solucionar situações-problema dentro do contexto musical.

4. Construir Argumentações: Mobilizar informações de conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;

5. Elaborar Propostas: Considerando a diversidade sociocultural, recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção na formação de novos cenários e tendências no mercado da música.

Como instrumento de avaliação do desenvolvimento de competência e aquisição de habilidades, utilizaremos os seguintes instrumentos:

- Trabalhos de pesquisa.
- Prova escrita de teoria musical e percepção auditiva.
- Exercícios de prática de harmonia.
- Participação na produção e/ou coordenação de eventos artístico musical.
- Práticas de atividades relacionadas à atuação profissional.
- Audições, recitais, concertos, e qualquer atividade dentro de um contexto eminentemente performático.
- Seminários, através do confronto de ideias e das discussões baseadas nos textos da área.
- Painéis e palestras, observando a síntese de ideias expostas pelos estudantes.

9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Inicialmente, as aulas individuais (Instrumento I, II, III e IV) acontecerão na casa onde em outro horário funciona o Programa Mulheres Mil. A casa dispõe de quatro salas climatizadas.

Os demais componentes da Matriz Curricular serão desenvolvidos em duas salas onde em outro horário funciona o ensino médio do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. As salas possuem 40 cadeiras com braço, quadro branco, birô e cadeira para o professor e são climatizadas.

9.1 Recursos Materiais

O curso possui os seguintes recursos materiais (instrumentos musicais).

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ITENS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Flauta Piccolo (C). YPC 32,	01
02	FLAUTA-DOCE SOPRANO YRS-302B – BARROCA	30
03	<u>FLAUTA DOCE CONTRALTO BARROCA YRA 302BIII</u> e creme para flauta (Yamaha ou Similar).	06
04	Flauta Doce Tenor Barroca YRT-304BII	04
05	Flauta Doce Baixo – YRB-302B	02
06	Flauta Transversal soprano (C) YFL 311	03
07	Clarinete soprano (BB) YCL 45	08
08	Clarinete Baixo YCL YCL-621 I	01
09	Sax Soprano (Bb) YSS 475 II	01
10	Saxofone Alto (Eb) YAS 275	02
11	Sax tenor (Bb) YTS 275	02
12	Saxofone Barítono (Eb) YBS 52	01
13	Trompete PiccoloYTR-6810 Bb/A	02
14	Trompete (Bb) YTR 2335	6
15	Trompa (F/Bb) YHR-567-	02
16	Flugelhorn (Bb)YFH 2310	03
17	Euphonium/Bombardino (Bb) YEP321	03
18	Trombone YSL 446G de vara tenor (Bb/F)	06
19	Trombone De Vara BaixoYBL 620G	01
20	Tuba (Bb) 4 pistons - YBB 321	02
21	Sousaphone (Bb) YSH-301	02
22	TECLADO SINTETIZADOR MO8	01
23	TECLADO PSR E423	02
24	VIOLÃO Violão clássico acústico C45	03
25	Violão Elétrico APX 700	01
26	GUIARRA ELÉTRICA AES620	01
27	Contra baixo BB615	01

28	AMPLIFICADOR PARA BAIXO CB-100	01
30	AMPLIFICADOR PARA GUITARRA -80X	01
31	AMPLIFICADOR PARA TECLADO KC550	01
32	Afoxé de cabaça - (Contemporânea ou similar)	01
33	Agogô	01
34	Alfaia /Tambor Maracatu	01
35	Caxixi	03
36	Chocalho	01
37	Bateria VSX 3 Tons Configuração:	01
38	Par de Castanholas de mesa	01
39	Par de Pratos de choque tamanho	01
40	Conjunto de pratos suspensos	01
41	Conjunto de Estantes para Pratos Suspensos	01
42	Triângulos 1334	01
43	Triângulos 1332	01
44	Conga trio	01
45	Ganzá Duplo	01
46	Estante de Bongô	01
47	Zabumba 18"	01
48	Surdo de madeira Modelo	02
49	Caixa para BANDA DE MARCHA	03
50	BUMBO SINFÔNICO 40X22" COM CARRINHO	01

9.2 Acervo Bibliográfico

TÍTULO	QUANTIDADE
BARRAUD, Henry. Para compreender a música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2009.	14
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2005.	8
MASCARENHAS, Mário. 120 músicas favoritas para piano. v. 2 Rio de	1

janeiro: Irmãos Vitale, 1979.	
MASCARENHAS, Mário. Método de órgão eletrônico. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1980.	1
MASCARENHAS, Mário. Minha flauta doce. v. 2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1978.	1
MASCARENHAS, Mário. Minha flauta doce. v. 3. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1978.	1
NACHMANOVOTCH, Stephen. Ser criativo. São Paulo: Summus, 1993.	3
PINTO, Luiz Alvares. Arte de solfejar. Recife: Governo PE, 1977.	2
TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.	8

9.2.1 Sugestão Bibliográfica Para Aquisição

Esta sugestão bibliográfica, cuja relação já foi entregue a Direção Geral do IFPE – Campus Barreiros – já teve vários dos seus títulos adquiridos e estão em fase de catalogação pelo setor responsável.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1.	BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976.	02
2.	BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Editora Revinte R Ltda, 1997.	02
3.	BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.	03
4.	BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001	02
5.	CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.	02
6.	CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.	02
7.	HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.	05
8.	JUSTUS, Liana; MIRANDA, Clarice. Formação de platéia em música. São Paulo: Arx, 2004.	03
9.	MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.	05

10.	MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação. Porto Alegre: Sulina, 2009.	02
11.	MED, Bohumil. Teoria da Música. 4 ed. rev. E ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.	08
12.	MARINHO, Vanildo Mousinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva (orgs). Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa: Editora Universitária, 2005.	02
13.	PAZ, Ermelinda A. Pedagogia musical brasileira no século XX. Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000.	02
14.	SOUZA, Jusamara. (org). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.	02
15.	_____. Hip hop: da rua para a escola. 2ª Edição. Porto Alegre: Sulina, 2007.	03
16.	Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.	02
17.	TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.	04
18	WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.	04
20.	ZAGONEL, Bernadete. Pausa para ouvir música. Curitiba: Instituto Memória, 2008.	04
21	ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. Curso e discurso do sistema musical (tonal). São Paulo: Annablume, 1996. (2 exemplares)	02
22.	ALEXANDER, Gerda. Eutonia: um caminho para a percepção corporal. São Paulo: Martins Fontes, 1991.	01
23.	ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1990.	02
24.	ANDRADE, Mário de. Pequena História da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1977.	04
25.	ANDRADE, Mário de. Aspectos da Música Brasileira. Belo Horizonte: Vila Rica, 1991	02
26.	BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo, Perspectiva, 1975.	04
27.	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1989.	05
28	BENNET, Roy. Instrumentos de Orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge - todos volumes em Português)	08
29	GUEST, Ian. Arranjo/Método Prático. Rio de Janeiro: Lumiar,	03

	1996. 3 v.	
30.	CHEDIAK, Almir. Ary Barroso. Rio de Janeiro: Lumiar. 1994. v 1 e 2.	02
31.	CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994 . v 1, 2, 3, 4 e 5.	03
32.	CHEDIAK, Almir. Gilberto Gil. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v. 1 e 2.	03
33.	WALTER, Howard. A Música e a criança. Editora Summus. São Paulo. 1984	04
34.	HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.	02
35.	HOLST, Imogen. ABC da Música. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	04
36.	JOURDAIN, Robert. Música, Cérebro e Êxtase, como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.	03
37.	MAGNANI, Sergio. Expressão e comunicação na linguagem da música. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.	02
38.	MARCONI, Marina de Andrade. Brinquedos cantados e danças no Brasil. São Paulo: Ricordi, 1978.	04
39.	MARTINS, Maria de Lourdes Orff-Schulwerk. Canções para as escolas. New York: Schott Music, 1961.	03
40.	MASSIN, Jean & Brigitte. História da música ocidental. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.	03
41.	MELO, Veríssimo. Folclore Infantil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.	02
42.	MORAIS, J. Jota de. O que é Música. São Paulo: Brasiliense, 1983.	05
43.	MOURA, Ieda Camargo de, et alli. Musicalizando Crianças, Teoria e Prática da Educação Musical. São Paulo: Ática, 1989.	03
44.	NACHMANOVICT, Stephen. Ser Criativo- O poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993.	03
45.	NARDELLI, Maria Laura ; Arias, Luis. Ejercícios Rítmicos: Motivos Musicales sobre Esquemas Básicos. Buenos Aires: Guadalupe, 1966.	04
46.	OSBORNE, Harold. A apreciação da Arte. São Paulo: Cultrix, 1970.	02
47.	FREIRE, Madalena (et al); GROSSI, Esther Pilar. Paixão de Aprender. Petrópolis: Vozes, 1992.	03
48.	PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. São Paulo: Loyola, 1990.	03
49.	PETRAGLIA, Izabel Cristina. A educação e a complexidade do ser e do saber. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.	03
50.	POGUE, David ; SPECK, Scott. Música Clássica, Série para	03

	Dummies. Rio de Janeiro: Campus, 1998.	
51	REGNER, Hermann Orff Schulwerk. Canções das Crianças Brasileiras. Schott, 1965.	05
52.	SANS, Paulo de Tarso Cheida. A Criança e o Artista. São Paulo: Papirus, 1994.	03
53	SEABRA, Sérgio Clito. Como Construir Instrumentos Musicais Usando Materiais Caseiros. Rio de Janeiro: Ediouro, 1979.	03
54.	SNYDERS, Georges. A Escola Pode Ensinar as Alegrias da Música. São Paulo: Cortez, 1992.	04
55.	SUZUKI, Shinichi. Educação é Amor. Santa Maria, RS: Gráfica Pallotti, 1994.	02
56.	STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1987.	05
57.	ROCHA, Carmem Maria Mettig. Caderno de Exercícios para Classes de Iniciação Musical. Brasília: Musimed, 1986	05
58.	ROCHA, Carmem Maria Mettig. Educação Musical - Método Willems; minha experiência pessoal Salvador: Faculdade de Educação da Bahia, 1990.	03
59.	SCHAFER, Murray . O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 1991.	05
60.	WILLEMS, Edgar. Educacion Musical 1 - Guia Didática Para El Maestro. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1966	05
61.	ZANDER, Oscar. Regência Coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.	05
62.	WISNIK, José Miguel. O som e o Sentido: uma historia das músicas. São Paulo: Companhia da Letras, 1999.	03
63.	ARAÚJO CAMPOS, J. Curso de harmonia e morfologia musical. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1977.	04
64.	COCARELLI, J. M. C. À primeira vista: execução rítmica e melódica. São Paulo: Novas Metas, 1982	06
65.	COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. Trad. Luis Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.	05
66.	GRAMANI, J.E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1988.	08
67.	HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. São Paulo: Ricordi, 1975	04
68.	PRIOLLI, M. L. M. Solfejos melódicos e progressivos. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970	08
69.	BARRAUD, Henry. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.	06
70.	BRAGA, B. Introdução à análise musical. São Paulo: Muisicália, 1975.	06
71.	HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos	05

	Vitalle. 1994.	
72.	KIEFFER, B. Elementos da linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1987.	05
73.	SANDIE, Stanley. Dicionário Grove de Música: edição concisa. Rio de Janeiro: 1994.	05
74.	SCLIAR, E. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.	03
75.	SCHOENBERG, A. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.	04
76.	ZAMACOIS, J. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.	02
77.	ANDRADE, Mário de. Pequena história da música. São Paulo: Martins Fontes, 1976.	05
78.	GROUT, D. J. e PALISCA, C. V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1989.	05
78.	HARNONCOURT, N. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.	03
79.	HARNONCOURT, N. O Diálogo Musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.	03
80.	MAGNANI, S. Expressão e Comunicação na Linguagem da Música. Belo Horizonte: UFMG, 1989.	02
81.	MASSIN, Jean & Brigitte. História da música ocidental. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.	04
82.	RAYNOR, H. História social da música; da idade média a Beethoven; tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981	03
82.	Rousseau, Jean-Jacques. Discurso Sobre as Ciências e as Artes. Tradução: Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1978.	02
83.	STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1989.	04
84.	OLSON, David R.; TORRANCE , Nancy: Cultura escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995	03
85.	KIEFFER, Bruno. História e Significado das Formas Musicais. Porto Alegre: Movimento, 1986.	05
86.	SCHURMANN. E . A Música como Linguagem. São Paulo: Brasiliense, 1988.	04
86.	WOLFF, Janet. A produção social da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.	02
87.	MARIZ, Vasco. Dicionário Biográfico Musical. 3.ª Ed.. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.	04
88.	PRINCE, Adamo. A arte de ouvir. v.1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.	06

89.	BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola. São Paulo: Loyola , 1998.	15
90.	CARRASQUEIRA, Maria José. O Melhor de Pixinguinha. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997	04
	VALOR TOTAL	

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Curso Técnico em Instrumento Musical para ser plenamente efetivado, necessita de um corpo de 08 (oito) docentes para seu funcionamento, uma vez que o objetivo do Curso Técnico em Instrumento Musical é habilitar para a prática instrumental, considerando como referência instrumental os instrumentos da orquestra.

A implantação do curso se fará com a participação do nosso quadro docente e administrativo, bem como de toda infraestrutura disponível. Destacamos a importância da contratação de novos docentes na área de Música para efetivar a implantação do curso.

Vale ressaltar que a aquisição de equipamentos, como também a capacitação de professores são imprescindíveis ao aprimoramento do curso e ao compromisso de ofertarmos à comunidade de Barreiros, uma educação profissional de qualidade.

10.1 Quadro Demonstrativo Dos Docentes do Curso Técnico em Instrumento Musical

NOME	RT	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO		COMPONENTE CURRICULAR
			NÍVEL	ÁREA	
José Davison da Silva Júnior –	DE	Licenciatura em Música	Mestrado	Musica	Básico e Prática de Conjunto
Eudes Vieira da Silva	DE	Licenciatura em Música	Especialista	Música	Básico e Instrumento (Saxofone)
Gueber Pessoa Santos	40h	Licenciatura em Música	Mestrado	Música	Básico e Instrumento (Clarineta)
Kleyber Borges da Silva	DE	Licenciatura em Música	Graduado	Música	Básico e Instrumento (Trombone)
Severino Crisóstomo dos Santos	40h	Bacharelado em Música	Especialista	Música	Básico e Instrumento (Clarineta)
Ulisses Santos Rolfini	DE	Bacharelado em Música	Mestrado	Música	Básico e Instrumento (Trompete)

10.2 Apoio Técnico

Os docentes recebem o apoio de dois técnicos administrativos conforme demonstra o quadro a seguir:

Técnico	OCUPAÇÃO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Administrativo Mônica Aroeira	Pedagoga	Licenciatura Plena Pedagogia	Especialista
Sérgio Roberto	Área Administrativa	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialista

11 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS

Ao contemplar a carga horária total de 832,5 horas relógio e concluir todas as unidades curriculares do curso, o(a) estudante(a) terá direito ao diploma de Técnico em Instrumento Musical, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, constando a informação da ênfase escolhida no momento do ingresso.

12 ANEXO: EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

I - SEMESTRE



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR****TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**
 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio
STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção) OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Cod.	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Teoria Musical I	04	-	04	80	66,6	I

Pré-Requisitos	-	Co-Requisitos	Percepção Musical I
----------------	---	---------------	---------------------

EMENTA

Estudo dos elementos que fundamentam a teoria musical.

COMPETÊNCIAS

Identificar e executar os principais signos da escrita musical. Compreender os conteúdos

básicos da teoria musical a fim de viabilizar a prática e a execução musical.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo.

AValiação

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Pauta Musical (Pentagrama)	4 h/a
- Claves de Sol, Fá, e Dó	4 h/a
- Compassos simples	5 h/a
- Travessão	5 h/a
- Tempos, acentos e sinais	5 h/a
- Notação Musical	5 h/a
- Pausa	4 h/a
- Compassos simples e compostos	5 h/a
- Marcação de Compassos	5 h/a
- Ligadura e ponto de aumento	5 h/a
- Unidade de tempo (UT) e unidade de compasso (UC)	4 h/a
- Acidentes: Sustenido, bemol, bequadro, dobrado sustenido e dobrado bemol	5 h/a
- Quiálteras	4 h/a
- Contratempo e Síncope.	5 h/a
- Articulações	5 h/a
- Sinais de repetição	5 h/a
- Sinais de dinâmica	5 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Teoria da Música*. Vol. 1, acompanha CD. São Paulo: Keyboard, 2004, 183p.

LACERDA, Osvaldo. *Compendio de Teoria Elementar da Música*. 3. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1966.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENNETT, Roy. *Como ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BRAGA, B. *Introdução à análise musical*. São Paulo: Musicália, 1975.

KIEFER, B. *Elementos da linguagem musical*. Porto Alegre: Movimento, 1987.

LACERDA, Osvaldo. *Regras de grafia musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6 ed. São Paulo: Embriform, 2004.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. 3 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Iguassu, 1956.

SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.

STEFANI, Gino. *Para entender a música*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. 15. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1999, 168p.

ZAMACOIS, Joaquin. *Teoria da Música*. Coleção Convite à Música. São Paulo: Almedina Brasil, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Percepção Musical I	-	04	04	80	66,6	I

Pré-Requisitos		Co-Requisitos	Teoria Musical I
----------------	--	---------------	------------------

EMENTA

Estudo para identificação, grafia e execução rítmico/melódica em compassos simples.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver a leitura rítmico/melódica em andamentos variados com entoação relativa e real das notas. Compreender e executar as principais figuras de som e silêncio em compassos simples com afinação e ritmo.

METODOLOGIA

Exposição dialógica e utilização dos métodos de percepção.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula. Realização de provas individuais.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Percepção de células rítmicas em diversas pulsações em compassos simples	27h/a
- Prática e identificação de estruturas rítmico-melódicas de temas conhecidos do cancioneiro popular.	27 h/a
- Ditado rítmico a uma e duas vozes.	26 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>BONA, Paschoal. <i>Método Completo de Divisão Musical</i>. 1.ed. Revisão de Yves Rudner Schmidt. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996, 76p.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>POZZOLI, Heitor. <i>Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes I e II</i>. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000, 52p.</p> <p>POZZOLI, Heitor. <i>Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes III e IV</i>. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.</p>
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<p>BARRAUD, Henry. <i>Elementos Básicos da Música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.</p> <p>BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. <i>Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos</i>. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.</p> <p>MED, Bohumil. <i>Solfejo</i>. Brasília: Musimed, 1980.</p> <p>PRINCE, Adamo. <i>A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica</i>. 1. ed. Vol 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.</p> <p>PRINCE, Adamo. <i>A arte de Ouvir: Percepção Rítmica</i>. 1. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.</p> <p>PRINCE, Adamo. <i>Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo</i>. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.</p> <p>PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. <i>Solfejos melódicos e progressivos</i>. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.</p>
--

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

--

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Canto Coral I	-	02	02	40	33,3	I

Pré-Requisitos	-	Co-Requisitos	Teoria Musical I, Percepção Musical I
----------------	---	---------------	---------------------------------------

EMENTA

Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver a leitura musical em conjunto envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolver a postura física adequada ao cantor. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.

METODOLOGIA

Exposição dialógica, prática coral e utilização dos métodos de técnica vocal.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Apresentação pública do coro formado pelos alunos da classe, interpretando obras do repertório trabalhado durante o semestre letivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Preparação técnica da voz: emissão de som, clareza de articulação do som, dicção e pronúncia.	8 h/a
- Respiração: seu mecanismo e distribuição no canto coral.	8 h/a
- Fraseado e respiração: a fluência da voz.	8 h/a
- Exercícios de respiração, relaxamento, aquecimento vocal, fraseado e articulação para o desenvolvimento do canto coral.	8 h/a
- Estudos e execução de peças corais.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Ceição de Barros. *Canto Coral – Organização e Técnica de Coro*. Petrópolis: Vozes, 1973.
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
BRAGA, Henriqueta Rosa. *Do coral e sua projeção na história da música*. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. *Canto, equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
COELHO, Helena Wöhl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
DELANNO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. 2.ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.
DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.
LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.
LE HUCHE, François; ALLALI, André. *A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. 3. ed., vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. *As Bases da Educação Vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.
MARIZ, Vasco. *A Canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.
PINHO, Silvia. *Manual de higiene vocal para profissionais da voz*. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.
SOBREIRA, Sílvia. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2013
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cod	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História Música I	02	-	02	40	33,3	I

Pré-Requisitos	-	Co-Requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo acerca da História da Música Ocidental.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a literatura musical do ocidente. Apreciar e analisar o repertório musical de cada período da história da música ocidental. Identificar os principais estilos e as principais formas musicais utilizadas pelos compositores em cada período histórico.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de

partituras.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de provas individuais.
Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Estilo e Forma Musical.	10 h/a
- Música Medieval.	10 h/a
- Música Renascentista.	10 h/a
- Música Barroca.	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALALEONA, Domingos. *História da Música: desde a antiguidade até nossos dias*. 8. ed. São Paulo: Ricordi, 1978, 163p.
BENNETT, Roy. *Uma Breve História da Música*. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Thereza Rezende Costa. 2. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, s/d, 78p.
FREDERICO, Edson. *Música: Breve História*. 1. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1999, 119p.
LOVELOCK, William. *História concisa da música*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro-Tecnoprint, 2001, 525p.
Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.
GROUT, Donald J. ; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Tradução de Ana Luísa Faria. 5. ed. Rio de Janeiro: Gradiva, 2007, 759p.
LORD, Maria. *História da Música: da Antiguidade aos Nossos Dias*. 1. ed. São Paulo: H.F. Ullmann, 2008, 120p.
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 1. Lisboa: Gradiva, 2003.
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 2. Lisboa: Gradiva, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INSTRUMENTO I - CLARINETE	-	02	02	40	33,3	I

Pré-Requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O estudante poderá optar por um dos seguintes instrumentos: Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula. Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual

pertencer.

CLARINETE - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Histórico do Instrumento.	3 h/a
Postura.	3 h/a
Respiração Diafragmática.	3 h/a
Embocadura.	3 h/a
Emissão de Som.	3 h/a
Digitação.	3 h/a
Escalas Cromáticas.	3 h/a
Escalas Maiores.	3 h/a
Arpejos Maiores (Tríades e Tétrades).	3 h/a
Articulação.	3 h/a
Execução de uma Peça Erudita.	3 h/a
Execução de uma Peça Popular.	3 h/a
Estudos Variados do Método Klosé – 1º vol.	4 h/a
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BAERMANN, Carl. <i>Complete Method for Clarinet</i> . 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.	
KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. <i>Método Completo para Clarinete</i> . Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.	
MAGNANI, Aurélio. <i>Método Completo Para Clarinete</i> . Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
JEANJEAN, Paul. <i>Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales</i> . Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.	
KELL, Reginald. <i>17 Stacatto Studies for Clarinet</i> . New York: International Music Company, 1958, 24p.	
PINO, David. <i>The Clarinet and Clarinet playing</i> . California: Dover Music, 1 ed., 1998.	
RICE, Albert. <i>The Clarinet in the Classical Period</i> . Estados Unidos: Oxford Usa Pod. 2008, 336p.	
SÉVE, Mário. <i>Vocabulário do Choro: Estudos e Composições</i> . Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4 ed., 1999, 221p.	

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

--

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INSTRUMENTO I - SAXOFONE	-	02	02	40	33,3	I

Pré-Requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O estudante poderá optar por um dos seguintes instrumentos: Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

SAXOFONE – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
- Sons filados	6 h/a
- Exercícios de respiração, embocadura e postura	7 h/a
- Escalas de Dó, Sol, Ré e Sib e suas relativas menores	6 h/a
- Exercícios de técnicas em intervalos de terça e arpejos nas tonalidades acima citadas	7h/a
- Sons filados	7 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para saxofone.	7 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Méthode Complète pour tous les Saxophones*. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. *Les Games Conjointes et en Intervalles*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. *Método de Iniciação ao Saxofone*. vol. 1. Disponível na internet em: www.explicasax.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMnitz, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INSTRUMENTO I - TROMPETE	-	02	02	40	33,3	I

Pré-Requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O estudante poderá optar por um dos seguintes instrumentos: Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

TROMPETE - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
- Exercícios de respiração, postura e embocadura	5 h/a
- <i>buzzing</i> (abelhinha, besouro ou zumbido)	5 h/a
- Pré-aquecimento, aquecimento e trabalho de sonoridade	5 h/a
- Posições do instrumento e aspectos de manutenção	6 h/a
- Escalas maiores e escala cromática	6 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete	6 h/a
- Aspectos históricos do instrumento	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet*. New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*. 1980.

CONFORZI, Igino. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale*. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.

MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009*. Dissertação (Mestrado), Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.

STAMP, James. *Warm-ups + Studies (1978)*. ed. Bim, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.

ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.

- BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.
- BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.
- BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.
- BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.
- BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.
- BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.
- CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.
- CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.
- SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.
- SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento...* Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.
- TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.
- TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.
- VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013
--	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H.	C. H.	Período
		Teórica	Prática		TOTAL (H/A)	TOTAL (H/R)	
	INSTRUMENTO I - TROMBONE	-	02	02	40	33,3	I

Pré-Requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O estudante poderá optar por um dos seguintes instrumentos: Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

TROMBONE – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
- Iniciação técnica: postura e respiração.	3 h/a
- Posicionamento das mãos (empunhadura).	3h/a
- Notas longas.	3h/a
- Embocadura.	3 h/a
- <i>Mouthpiece buzzing</i> (besouro no bocal).	3 h/a
- Emissão de som.	3 h/a
- Posições da vara do trombone (técnica da vara)	3 h/a
- Respiração	3 h/a
- Ataque simples	4 h/a
- Embocadura	4 h/a
- Sonoridade	4 h/a
- Escalas e exercícios	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. *Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone*. New York: Carl Fischer, 1936.

BITSCH, M. *15 Etudes de Rythme*. Paris: Alphonse Leduc, s/d.

GAGLIARDI, Gilberto. *Método de trombone para iniciantes*. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSÉ, André. *Méthod complete de trombone a coulisse*. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLAZEVIICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENT

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

II SEMESTRE

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL / ANO 2013**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR****TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Teoria Musical II	04	-	04	80	66,6	II

Pré-Requisitos	Teoria Musical I	Co-Requisitos	Percepção Musical II
----------------	------------------	---------------	----------------------

EMENTA

Estudo dos elementos da teoria musical.

COMPETÊNCIAS

Compreender e sintetizar criticamente os conteúdos da teoria musical a fim de viabilizar a

prática e a execução musical.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de provas individuais.
Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Intervalos Naturais	4 h/a
- Formação de intervalos	4 h/a
- Qualificação de intervalos	4 h/a
- Inversão de intervalos	4 h/a
- Intervalos consonantes e dissonantes	4 h/a
- Escalas do modo maior	4 h/a
- Escala do modo menor (natural, harmônica, e melódica).	4 h/a
- Escalas homônimas	4 h/a
- Tons vizinhos, tons afastados	4 h/a
- Escalas cromáticas do modo maior e menor	4 h/a
- Modulação	5 h/a
- Vozes	5 h/a
- Escala geral numeração das oitavas	5 h/a
- Acordes de 03, 04 e 05 sons, inversão e localização na escala	5 h/a
- Série harmônica	5 h/a
- Enarmonia: escalas e acordes	5 h/a
- Transposição: escrita e lida	5 h/a
- Ornamentos	5 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Teoria da Música*. Vol. 1, acompanha CD. São Paulo: Keyboard, 2004, 183p.
LACERDA, Osvaldo. *Compendio de Teoria Elementar da Música*. 3. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1966.
MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENNETT, Roy. *Como ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
BRAGA, B. *Introdução à análise musical*. São Paulo: Musicália, 1975.
KIEFER, B. *Elementos da linguagem musical*. Porto Alegre: Movimento, 1987.
LACERDA, Osvaldo. *Regras de grafia musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.
LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6 ed. São Paulo: Embraform, 2004.
PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. 3 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Iguassu, 1956.
SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.
STEFANI, Gino. *Para entender a música*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. 15. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1999, 168p.
ZAMACOIS, Joaquin. *Teoria da Música*. Coleção Convite à Música. São Paulo: Almedina Brasil, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
--	--

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATORIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Prática de Conjunto I	-	02	02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	-	Co-Requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo acerca do fazer musical em conjunto.

COMPETÊNCIAS

Dominar a prática de tocar em conjunto.
 Aperfeiçoar a interação musical entre os alunos durante a prática de conjunto.
 Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Estudo individual por parte do aluno e ensaios (prática de conjunto) supervisionados pelo professor.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de concerto aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Trabalhar a sonoridade em Duos, Trios, Quartetos e outras formações instrumentais.	10 h/a
- Trabalhar fraseado, estilo e interpretação musical.	10 h/a
- Praticar leitura à primeira vista.	10 h/a
- Estudo de peças do repertório erudito e popular com suas respectivas contextualizações históricas.	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.
 SÊVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook: Choro*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATORIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Percepção Musical II	-	04	04	66,6	80	II

Pré-Requisitos	Percepção Musical I	Co-Requisitos	Teoria Musical II
----------------	---------------------	---------------	-------------------

EMENTA

Estudo para identificação, execução e grafia de melodias no modo maior, no modo menor e nas claves de Sol, Fá e Dó.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver a leitura rítmico/melódica em andamentos variados com entoação relativa e real das notas. Compreender e executar as principais figuras de som e silêncio em compassos simples, compostos e com afinação e ritmo.

METODOLOGIA

Exposição dialógica e utilização dos métodos de percepção.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
 Realização de provas individuais.
 Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Prática da grafia e leitura musical de repertório erudito e popular	16 h/a
- Transposições de melodias nas tonalidades maiores e menores.	16 h/a
- Ditado rítmico-melódico a duas e três vozes	16 h/a
- Percepção, execução e grafia de células rítmico-melódicas em diversas pulsações, com quiáteras e polirritmias.	16 h/a
- Intervalos melódicos e harmônicos: maiores, menores, justos, aumentados e diminutos.	16 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. *Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos*. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.
 MED, Bohumil. *Solfejo*. Brasília: Musimed, 1980.
 PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. *Solfejos melódicos e progressivos*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.
 ZAGONEL, Bernadete. *Pausa para ouvir música*. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
 BONA, Paschoal. *Método Completo de Divisão Musical*. 1. ed. Revisão de Yves Rudner Schmidt. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale. 1996, 76p.
 GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
 POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes I e II*. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.
 POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico e Prático Para o Ensino do Ditado Musical: Partes III e IV*. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2000.
 PRINCE, Adamo. *A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. Vol 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.
 PRINCE, Adamo. *A arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.
 PRINCE, Adamo. *Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo*. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Canto Coral II		02	02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	Canto Coral I	Co-Requisitos	Teoria Musical II e Percepção Musical II
----------------	---------------	---------------	--

EMENTA

Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver a leitura musical em conjunto envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolver a postura física adequada ao cantor. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.

METODOLOGIA

Exposição dialógica, prática coral e utilização dos métodos de técnica vocal.

AValiação

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Apresentação pública do coro formado pelos alunos da classe, interpretando obras do repertório trabalhado durante o semestre letivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Preparação técnica da voz: emissão de som, clareza de articulação do som, dicção e pronúncia.	6 h/a
- Respiração: seu mecanismo e distribuição no canto coral.	6 h/a
- Fraseado e respiração: a fluência da voz.	7 h/a
- Exercícios de respiração, relaxamento, aquecimento vocal, fraseado e articulação para o desenvolvimento do canto coral.	7 h/a
- Estudos e realização de peças corais verificando seus aspectos harmônicos, melódicos e rítmicos.	7 h/a
- Interação entre regente e coro para interpretação de uma obra coral.	7 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Ceição de Barros. *Canto Coral – Organização e Técnica de Coro*. Petrópolis: Vozes, 1973.
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
BRAGA, Henriqueta Rosa. *Do coral e sua projeção na história da música*. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAË, Tutti. PACHECO, Claudia. *Canto, equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
BAË, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
COELHO, Helena Wöhl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
DELANNO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.
DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.
LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). *Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.
LE HUCHE, François; ALLALI, André. *A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. 3. ed. vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar

Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. *As Bases da Educação Vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.

MARIZ, Vasco. *A Canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

PINHO, Silvia. *Manual de higiene vocal para profissionais da voz*. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

SOBREIRA, Sílvia. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	História da Música II	02		02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	História da Música I	Co-Requisitos	-
----------------	----------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo acerca da História da Música Ocidental.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a literatura musical do ocidente. Apreciar e analisar o repertório musical de cada período da história da música ocidental. Identificar os principais estilos e as principais formas musicais utilizadas pelos compositores em cada período histórico.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de provas individuais.
Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Estilo e Forma Musical.	8 h/a
- Música do Período Clássico (Classicismo).	8 h/a
- Música do Século XIX (Romantismo).	8 h/a
- Música do Século XX.	8 h/a
- Música Contemporânea.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALALEONA, Domingos. *História da Música: desde a antiguidade até nossos dias*. 8. ed. São Paulo: Ricordi, 1978, 163p.
BENNETT, Roy. *Uma Breve História da Música*. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Thereza Rezende Costa. 2. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, s/d, 78p.
FREDERICO, Edson. *Música: Breve História*. 1. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1999, 119p.
LOVELOCK, William. *História concisa da música*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CANDÉ, Roland. *História universal da música*. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro-Tecnoprint, 2001, 525p.
Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.
GROUT, Donald J. ; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Tradução de Ana Luísa Faria. 5. ed. Rio de Janeiro: Gradiva, 2007, 759p.
LORD, Maria. *História da Música: da Antiguidade aos Nossos Dias*. 1. ed. São Paulo: H.F. Ullmann, 2008, 120p.
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 1. Lisboa: Gradiva, 2003.
MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Vol. 2. Lisboa: Gradiva, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	---

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento II Clarinete		02	02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Clarinete	Co-Requisitos	-
----------------	---------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno

e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Postura.	3 h/a
Respiração.	3 h/a
Embocadura.	3 h/a
Sonoridade.	3 h/a
Afinação.	3 h/a
Mecanismo.	3 h/a
Dedilhados Alternativos.	3 h/a
Articulação.	3 h/a
Escalas Menores nas Formas Natural, Melódica e Harmônica.	3 h/a
Arpejos Menores (Tríades e Tétrades)	3 h/a
Execução de uma Peça Erudita.	3 h/a
Execução de uma Peça Popular.	3 h/a
Estudos Variados do Método <i>Meccanismo</i> .	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERMANN, Carl. *Complete Method for Clarinet*. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

MAGNANI, Aurélio. *Método Completo Para Clarinete*. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KELL, Reginald. *17 Stacatto Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.

PINO, David. *The Clarinet and Clarinet playing*. California: Dover Music, 1 ed., 1998.

RICE, Albert. *The Clarinet in the Classical Period*. Estados Unidos: Oxford Usa Pod. 2008, 336p.

SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4 ed., 1999, 221p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento II - Trompete	-	02	02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	Instrumento I - Trompete	Co-Requisitos	-
----------------	--------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo da técnica do trompete para quatro períodos do curso.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação por parte do professor referente ao desenvolvimento do aluno durante o semestre. Poderá haver também bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Exercícios de respiração, postura e embocadura	5 h/a
- <i>buzzing</i> (abelhinha, besouro ou zumbido)	5 h/a
- Pré-aquecimento, aquecimento e trabalho de sonoridade	6 h/a
- Posições do instrumento e aspectos de manutenção	6 h/a
- Escalas maiores e escala cromática	6 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete	6 h/a
- Aspectos históricos do instrumento	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet*. New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.

CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.

COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*. 1980.

CONFORZI, Igino. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale*. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.

GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.

IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.

MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.

ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009*. Dissertação (Mestrado), Unicamp, 2009.

SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.

SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.

SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.

SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.

STAMP, James. *Warm-ups + Studies (1978)*. ed. Bim, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer

- Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.
- ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.
- BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.
- BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.
- BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.
- BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.
- BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.
- BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.
- CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.
- CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.
- SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.
- SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento...* Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.
- TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.
- TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.
- VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Crédito s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento II – Saxofone	-	02	02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Saxofone	Co-Requisitos	
----------------	--------------------------	---------------	--

EMENTA

Estudo da técnica do saxofone para quatro períodos do curso

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo. Aulas, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Exercício para amplitude da respiração, embocadura e postura	5 h/a
- Escalas de Lá, Mi, Mib e Láb maior	5 h/a
- Exercícios de técnica em intervalos de quarta nas tonalidades acima citadas	6 h/a
- Introdução a escala cromática	6 h/a
- Estudos melódicos de vários autores	6 h/a
- Exercícios de mecanismo	6 h/a
- Estudo melódico em duo e trio	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. <i>Méthode Complète pour tous les Saxophones</i>. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.</p> <p>LONDEX, Jean Marie. <i>Les Games Conjointes et en Intervalles</i>. Paris: Editiones Henry Lemoine, 1987.</p> <p>MEYER, Ivan. <i>Método de Iniciação ao Saxofone</i>. vol. 1. Disponível na internet em: www.explicasax.com.br</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<p>DEMNITZ, Friedrich; (et al). <i>Melodious and Progressive Studies for Saxophone</i>. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.</p> <p>HOVEY, N.W. <i>Elementary Method saxophone</i>. Rubank educational libray, n. 41.</p> <p>NIEHAUS, Lennie. <i>Jazz Conceptions for saxophone</i>. Try Publishing Company, s/d.</p> <p>RUSSO, Amadeu. <i>Método Completo de saxofone</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.</p> <p>SENON, Gilles. <i>16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone</i>. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.</p>
--

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

--

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento II – Trombone	-	02	02	40	33,3	II

Pré-Requisitos	Instrumento I – Trombone	Co-Requisitos	-
----------------	--------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para

cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas. Com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.

Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- <i>Warm up</i> (aquecimento).	3h/a
- Introdução à flexibilidade labial.	3h/a
- Notas longas.	3h/a
- Escalas: Fá maior e Si b maior e relativas maiores.	3h/a
- Ataques simples.	3h/a
- Articulação.	3h/a
- Flexibilidade com notas graves.	3h/a
- Introdução ao pedal tone.	3h/a
- Escalas: Mi b e Lá b e relativas menores.	3h/a
- Técnica da vara.	3h/a
- Flexibilidade articulação.	3h/a
- Escalas: Ré b e Sol b e relativas menores.	3h/a
- Escalas: Sol maior (G+)/ Mi menor (E-).	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. *Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone*. New York: Carl Fischer, 1936.

GAGLIARDI, Gilberto. *Método de trombone para iniciantes*. São Paulo: Ricordi, s/d.

LAFOSSE, André. *Méthod complete de trombone a coulisse*. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In *Enciclopédia da Música Brasileira*.

BITSCH, M. *15 Etudes de Rythme*. Paris: Alphonse Leduc, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLAZEVIICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.

GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados

ao autor.

NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.

PERETTI, Serse. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

III SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**
TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)
 Disciplina

 Prática Profissional

 TCC

 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)
 OBRIGATORIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Percepção Musical III	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Percepção Musical II	Co-Requisitos	Harmonia I
----------------	----------------------	---------------	------------

EMENTA

Estudo para identificação e grafia de acordes com suas inversões nas diversas tonalidades.

COMPETÊNCIAS

Identificar auditivamente acordes de 03 e 04 sons com suas respectivas funções harmônicas na tonalidade em questão. Reconhecer auditivamente intervalos melódicos e

harmônicos. Identificar acordes de 03 e 04 sons ao ouvir músicas do repertório erudito e popular.

METODOLOGIA

Exposição dialógica e utilização dos métodos de percepção com audição de músicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de provas individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Percepção e classificação da tríade maior e menor em qualquer tonalidade, tônica dominante e subdominante de um trecho musical.	10 h/a
- Reconhecimento e grafia do processo áudio visual, o fator do acorde na voz do soprano e baixo.	10 h/a
- Tríade aumentada e diminuta.	10 h/a
- Reconhecimento das Tríades: I, I6, IV, IV6, V, V6, VII6	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy J. *Percepção Musical: Prática Auditiva para Músicos*. Vol. 1. 7. ed. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Unicamp, 2008.
MED, Bohumil. *Solfejo*. Brasília: Musimed, 1980.
PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. *Solfejos melódicos e progressivos*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1970.
ZAGONEL, Bernadete. *Pausa para ouvir música*. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRAUD, Henry. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. *Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista*. Série didático-musical. São Paulo: Edusp / Editora da Unicamp, 2011.
HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1994.
HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. 4 ed. São Paulo: Ricordi, 1988.
MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996.
PRINCE, Adamo. *A Arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.
PRINCE, Adamo. *A arte de Ouvir: Percepção Rítmica*. 1. ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001, 56p.
PRINCE, Adamo. *Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo*. 3. ed. Vol. 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 228p.
PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATORIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Harmonia I	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Teoria Musical II	Co-Requisitos	Percepção Musical III e Estruturação Musical I
----------------	-------------------	---------------	--

EMENTA

Estudo da harmonia musical tendo como base o repertório pertencente ao sistema tonal.

COMPETÊNCIAS

Harmonizar melodias tendo como base o vocabulário harmônico da música tonal e suas leis. Analisar harmonicamente obras de compositores do período renascentista e do período barroco. Harmonizar cantos e baixos dado utilizando acordes de 03 sons e de 04 sons (sétima da dominante e sétima de espécie).

METODOLOGIA

Exposição dialógica, análise de partituras e prática de exercícios.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Vozes: extensão, movimentação e distância.	3 h/a
- Intervalos melódicos e harmônicos permitidos e proibidos (trítano).	3 h/a
- Cruzamento e sobreposição das vozes.	3 h/a
- 5ª e 8ª diretas e consecutivas.	3 h/a
- Regras práticas para o encadeamento de acordes.	3 h/a
- Tratamento da sensível e resolução do trítano.	3 h/a
- Harmonização do baixo dado no modo maior e no modo menor com as tríades no estado fundamental.	3 h/a
- Harmonização do canto dado no modo maior e no modo menor com as tríades no estado fundamental.	3 h/a
- Tríades diatônicas no modo maior e no modo menor: dobramento e omissão de vozes.	3 h/a
- Cadências harmônicas.	3 h/a
- Tipos de encadeamento.	3 h/a
- Princípios da fraseologia musical.	3 h/a
- Procedimentos para a harmonização do canto.	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. *Harmonia Funcional*. 2. ed. São Paulo: Unicamp, 2012, 288p.
 BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Annablume, 2006.
 LIMA, Marisa Ramires R. *Harmonia: uma abordagem prática*. Vol. I. São Paulo: Edição Independente, 2008.
 PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Harmonia: da concepção básica à expressão contemporânea*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1977 (v.1) e 1987 (v.2).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.
 HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1949.
 KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Harmonia Funcional*. 4. ed. SP: Ricordi do Brasil. 2008.
 SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. 2.ed. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora Unesp, 2011, 584p.
 SEPE, João. *Tratado de Harmonia*. 1. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1987.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TECNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATORIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Prática de Conjunto II	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Prática de Conjunto I	Co-Requisitos	Instrumento III
----------------	-----------------------	---------------	-----------------

EMENTA

Estudo acerca do fazer musical em conjunto.

COMPETÊNCIAS

Dominar a prática de tocar em conjunto.
Aperfeiçoar a interação musical entre os alunos durante a prática de conjunto.
Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Estudo individual por parte do aluno e ensaios (prática de conjunto) supervisionados pelo professor.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de concerto aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Trabalhar a sonoridade em Duos, Trios, Quartetos e outras formações instrumentais.	8 h/a
- Trabalhar fraseado, estilo e interpretação musical.	8 h/a
- Praticar leitura à primeira vista.	8 h/a
- Estudo de peças do repertório erudito e popular com suas respectivas contextualizações históricas.	8 h/a
- Estudos variados em pequenos grupos.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.
SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook: Choro*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATORIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Estruturação Musical I	01	01	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	-	Co-Requisitos	Percepção Musical III, Harmonia I
----------------	---	---------------	-----------------------------------

EMENTA

Estudo dos elementos estruturais da música.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Conhecer a estrutura das formas musicais com perspectiva analítica e histórica.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de provas individuais.
Produção e apresentação de trabalhos de pesquisa e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Motivos temáticos e motivos de acompanhamento.	8 h/a
- Cadência harmônica: cadência autêntica perfeita, cadência autêntica imperfeita, cadência plagal, meia cadência, cadência do engano, cadência frígia.	8 h/a
- Frases: período de duas frases, período de três frases, período de quatro frases, grupo de frases.	8 h/a
- Elementos polifônicos: imitação, cânone, inversão, stretto, diminuição, compressão, aumento, expansão, retrógrado.	8 h/a
- Forma binária simples, forma binária circular, forma ternária, forma minuetto e trio.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1986, 79p.
HODEIR, Andre. *As Formas da Música*. 1. ed. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2002.
KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Introdução à Estética e à Composição Musical*. 2. ed. Porto Alegre: Movimento. 1987, 57p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto modal: manual prático*. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.
DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II). Curitiba: Editora UFPR, 2011.
Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.
HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1994.
[KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Contraponto Modal do Século XVI*. 1. ed. Brasília: Musimed. 2001, 88p.](#)
TREIN, Paul. *A linguagem musical*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento III – Clarinete	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Instrumento II – Clarinete	Co-Requisitos	-
----------------	----------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Postura.	3h/a
Respiração.	3 h/a
Embocadura.	3 h/a
Timbre e Sonoridade	3 h/a
Afinação.	3h/a
Mecanismo.	3 h/a
Dedilhados Alternativos.	3 h/a
Articulação.	3 h/a
Escalas Exóticas e seus Arpejos (Triades e Tétrades).	3 h/a
Execução de Peças Eruditas e Populares do Repertório do Instrumento.	3 h/a
Interpretação e Fraseados.	3 h/a
Leitura à Primeira Vista.	3 h/a
Estudos Variados do Método <i>Characteristic</i> .	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERMANN, Carl. *Complete Method for Clarinet*. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *20 Characteristic Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, edited by Stanley Drucker, 1971.

MAGNANI, Aurélio. *Método Completo Para Clarinete*. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.

KROEPSCH, Fritz. *416 Studies*. Book I. New York: International Music Company, 1957, 28p.

KELL, Reginald. *17 Staccato Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.

BLATT, Francesco Taddeo. *12 Caprichos em Forma de estudo*. Milão: Editora Ricordi, 1954, 25p.

SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4. ed. 1999, 221p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento III – Saxofone	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Instrumento II – Saxofone	Co-Requisitos	-
----------------	---------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo da técnica do saxofone para quatro períodos do curso,

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Exercícios da respiração diafragmática	5 h/a
- Escalas de Fá#, Dó#, Dó, Fá# menor	5 h/a
- Exercícios de técnica em intervalos de quarta e quinta nas tonalidades anteriormente estudadas.	6 h/a
- Estudos das articulações e mecanismo: solo, Duo, Trio, Quarteto erudito e popular	6 h/a
- Estudo da respiração relacionado ao fraseado musical	6 h/a
- Exercícios em intervalos de 2, 3,6 e7 maiores e menores; 4, 5, 8 justas.	6 h/a
- Peças solos, duetos de métodos diversos	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Méthode Complète pour tous les Saxophones*. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.
 LONDEX, Jean Marie. *Les Games Conjointes et en Intervalles*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.
 MEYER, Ivan. *Método de Iniciação ao Saxofone*. vol. 1. Disponível na internet em: www.explicasax.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMNITZ, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.
 HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.
 NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.
 RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
 SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento III – Trompete	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Instrumento II – Trompete	Co-Requisitos	-
----------------	---------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo da técnica do trompete para quatro períodos do curso.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação, por parte do professor, referente ao desenvolvimento do aluno durante o semestre. Poderá haver também bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Exercícios de respiração, postura e embocadura	8 h/a
- Trabalho de sonoridade, articulação e repertório	8 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete	8 h/a
- Escalas menores melódicas	8 h/a
- Aspectos históricos do instrumento	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet...* New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.
- CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.
- COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*. 1980.
- CONFORZI, Igino. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale* 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.
- GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.
- IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.
- MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.
- ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil*, 2009. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2009.
- SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.
- SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.
- SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.
- SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.
- STAMP, James. *Warm-ups +Studies (1978)*. Ed. Bim, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.
- ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*. Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.
- BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.
- BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.
- BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.
- BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.
- BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.
- BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.

- CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.
- CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.
- SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, Unirio, 2001.
- SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento...* Trad. Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.
- TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.
- TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.
- VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento III – Trombone	-	02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Instrumento II – Trombone	Co-Requisitos	-
----------------	---------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Estudos técnicos.	2 h/a
- Estudos interpretativos.	2 h/a
- Estudos de trechos orquestrais.	2h/a
- Ferramentas e técnicas de expressão individual, coletiva e de manipulação de repertórios.	2h/a
- Execução aplicada à <i>performance</i> coletiva	2h/a
- Normas e padrões de utilização de elementos básicos de postura, leitura, memória e sincronicidade.	2 h/a
- <i>Warm up</i> .	2 h/a
- Técnica de vara.	2 h/a
- Flexibilidade labial.	2 h/a
- Articulação.	2h/a
- Ataques múltiplos.	2 h/a
- Escalas tonais.	3 h/a
- Estudos de articulação.	3 h/a
- Escalas maiores, menores e cromáticas.	3 h/a
- Trechos orquestrais.	3 h/a
- Escalas empregadas no jazz (pentatônica e de <i>blues</i>).	3 h/a
-Introdução ao <i>jazz</i> .	3 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. *Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone*. New York: Carl Fischer, 1936.
BADIA, M. *Escuela Moderna Trombon De Varas*. Vol.1. Método de Trombone.
GAGLIARDI, Gilberto. *Método de trombone para iniciantes*. São Paulo: Ricordi, s/d.
LAFOSSE, André. *Méthod complete de trombone a coulisse*. Paris, Alphonse Leduc, 1924.
MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In: *Enciclopédia da Música Brasileira*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLAZEVIICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.
BORDOGNI, Marco. *17 Vocalises, arranged for two trombones*. Earl Hoffman. San Antonio: Southern Music Company.
GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.
GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*.
NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente,

1996.

PERETTI, Serse. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Canto Coral III		02	02	40	33,3	III

Pré-Requisitos	Canto Coral II	Co-Requisitos	Percepção musical III
----------------	----------------	---------------	-----------------------

EMENTA

Prática coral. Afinação e fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertório vocal.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver a leitura musical em conjunto envolvendo a percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolver a postura física adequada ao cantor. Conhecer o funcionamento geral do aparelho fonador.
Executar músicas dentro da tessitura individual
Cantar a quatro vozes

METODOLOGIA

Exposição dialógica, prática coral e utilização dos métodos de técnica vocal.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Apresentação pública do coro formado pelos alunos da classe, interpretando obras do repertório trabalhado durante o semestre letivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

-Técnica da voz: emissão de som, clareza de articulação do som, dicção e pronuncia.	6h/a
- Respiração: seu mecanismo e distribuição no canto coral.	6h/a
- Fraseado e respiração: a fluência da voz.	7h/a
- Exercícios de respiração, relaxamento, aquecimento vocal, fraseado e articulação para o desenvolvimento do canto coral.	7h/a
- Estudos e realização de peças corais verificando seus aspectos harmônicos, melódicos e rítmicos.	7h/a
- Repertório erudito e popular considerando afinação e impostação	7h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Ceição de Barros. *Canto Coral – Organização e Técnica de Coro*. Petrópolis: Vozes, 1973.
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
BRAGA, Henriqueta Rosa. *Do coral e sua projeção na história da música*. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. *Canto, equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
COELHO, Helena Wöhl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
DELANNO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.
DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.
LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio

de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.
LE HUCHE, François; ALLALI, André. *A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. 3. ed. vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.
LOUZADA, Paulo S. *As Bases da Educação Vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.
MARIZ, Vasco. *A Canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.
PINHO, Sílvia. *Manual de higiene vocal para profissionais da voz*. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.
SOBREIRA, Sílvia. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

IV SEMESTRE



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2011

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina Prática Profissional TCC Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATORIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Harmonia II			02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Harmonia I	Co-Requisitos	Estruturação Musical II
----------------	------------	---------------	-------------------------

EMENTA

Estudo da harmonia musical tendo como base o repertório pertencente ao sistema tonal.

COMPETÊNCIAS

Harmonizar melodias tendo como base o vocabulário harmônico da música tonal e suas leis. Analisar harmonicamente obras de compositores do período clássico e do período romântico. Harmonizar cantos e baixos dado utilizando acordes de 03 sons, 04 sons (sétima da dominante e sétima de espécie, com ou sem alteração) e 05 sons (9ª maior e menor, com ou sem alteração).

METODOLOGIA

Exposição dialógica, análise de partituras e prática de exercícios.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Primeira inversão: baixo cifrado, disposição das notas e dobramentos.	4 h/a
- Introdução às marchas harmônicas.	4 h/a
- Harmonização do baixo dado com acordes no estado fundamental e 1ª inversão.	4 h/a
- Harmonização do canto dado com acordes no estado fundamental e 1ª inversão.	4 h/a
- Segunda inversão: baixo cifrado, disposição das notas e dobramentos.	4 h/a
- Harmonização do baixo dado com acordes no estado fundamental e na 1ª e 2ª inversão.	4 h/a
- Harmonização do canto dado com acordes no estado fundamental e na 1ª e 2ª inversão.	4 h/a
- Terceira inversão: baixo cifrado, disposição das notas e dobramentos.	4 h/a
- Harmonização do baixo dado com acordes no estado fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª inversão.	4 h/a
- Harmonização do canto dado com acordes no estado fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª inversão.	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. *Harmonia Funcional*. 2. ed. São Paulo: Unicamp, 2012, 288p.

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Annablume, 2006.

LIMA, Marisa Ramires R. *Harmonia: uma abordagem prática*. Vol. I. São Paulo: Edição Independente, 2008.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Harmonia: da concepção básica à expressão contemporânea*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1977 (v.1) e 1987 (v.2).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. *Análise musical na teoria e na prática*. (Parte II), Curitiba: Editora UFPR, 2011.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. São Paulo: Irmãos Vitale. 1949.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. *Harmonia Funcional*. 4. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia*. Livro eletrônico Disponível em www.cultvox.com.br.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. 2.ed. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora Unesp, 2011, 584p.

SEPE, João. *Tratado de Harmonia*. 1. ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 1987.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS BARREIROS
---	--

CURSO TECNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATORIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Estruturação Musical II	-	02	02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Estruturação Musical I	Co-Requisitos	Harmonia II
----------------	------------------------	---------------	-------------

EMENTA

Estudo dos elementos estruturais da música.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a estrutura das formas musicais com perspectiva analítica e histórica.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação e análise de partituras.
--

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula. Realização de provas individuais. Produção e apresentação de trabalhos e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- Variações homofônicas e variações polifônicas.	5 h/a
- Cânone: simples, dobrado e acompanhado.	5 h/a
- Invenções a duas vozes e invenções a três vozes (relacionadas à fuga).	5 h/a
- Fuga a duas, três e quatro vozes. Fugato, fugueta.	5 h/a
- Variações corais: uso do <i>Cantus Firmus</i> na textura polifônica.	5 h/a
- Isorritmia (color e talea).	5 h/a
- Formas vocais: recitativos, árias e canções, motetos, oratórios, madrigais, cantatas, te deum, réquiem, missa.	5 h/a
- Forma Sonata, Forma canção, Minueto Trio e Rondó.	5 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. <i>Forma e Estrutura na Música</i> . Coleção Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1986, 79p. HODEIR, Andre. <i>As Formas da Música</i> . 1. ed. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2002. KOELLREUTTER, Hans Joachim. <i>Introdução à Estética e à Composição Musical</i> . 2. ed. Porto Alegre: Movimento. 1987, 57p.
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Any Raquel. <i>Contraponto modal: manual prático</i> . 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006. DUNSBY, J. ; WHITTALL, A. <i>Análise musical na teoria e na prática</i> . (Parte II). Curitiba: Editora UFPR, 2011. <i>Dicionário Grove de Música</i> : edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994. HINDEMITH, Paul. <i>Harmonia Tradicional</i> . São Paulo: Irmãos Vitale. 1994. KOELLREUTTER, Hans Joachim. <i>Contraponto Modal do Século XVI</i>. 1. ed. Brasília: Musimed. 2001, 88p. KOELLREUTTER, Hans. Joachim. <i>Terminologia de uma nova estética da música</i> . Porto Alegre: Movimento, 1990. TREIN, Paul. <i>A linguagem musical</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

--

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento Musical/ ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Música Popular Brasileira	02		02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	História da Música II	Co-Requisitos	-
----------------	-----------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo acerca da Música Popular Brasileira abordando seu desenvolvimento ao longo do tempo.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a literatura da musica popular brasileira. Apreciar, analisar e contextualizar o

repertório popular de cada período da história da música no Brasil. Destacar os ritmos e gêneros musicais de origem brasileira. Conhecer as principais contribuições dos músicos brasileiros no desenvolvimento da música popular brasileira. Identificar as influências estrangeiras na música popular brasileira.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Apreciação musical e análise de partituras.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.

Realização de provas individuais.

Produção e apresentação de trabalhos e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Conceito de cultura e aculturação.	2 h/a
- Cultura material e espiritual, cultura de massa e indústria cultural.	2 h/a
- Raízes da nossa música.	2 h/a
- A Música dos índios.	2 h/a
- Influência da música portuguesa.	2 h/a
- Influência da música africana.	2 h/a
- Modinha, maxixe, lundu, maracatu.	2 h/a
- O tango brasileiro.	2 h/a
- O choro, o samba e o frevo.	2 h/a
- O carnaval, a maior festa popular do planeta.	2 h/a
- A indústria fonográfica no Brasil.	2 h/a
- A era do rádio.	2 h/a
- A bossa nova.	2 h/a
- Os festivais.	2 h/a
- A tropicália.	3 h/a
- O rock brasileiro.	3 h/a
- O movimento Armorial de Pernambuco.	3 h/a
- Chico Science e o movimento manguebeat.	3 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, Waldenyr. *Iniciação à música popular brasileira*. Barueri: Manole, 2010.
 SEVERIANO, Jairo. *Uma História da Música Popular Brasileira*. 1. ed. São Paulo: Editora 34. 2008, 504p.
 TINHORÃO, José Ramos. *Pequena história da música popular: da modinha à canção de protesto*. Petrópolis: Vozes, 1974.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CARRASQUEIRA, Maria José. *O Melhor de Pixinguinha*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

Dicionário Grove de Música: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; editora- assistente Alison Latham; tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1994.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20*. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

MAGA MULTIMÍDIA. *Movimento Armorial : Regional e Universal*. 1. ed. Recife: Maga Multimídia, 2008. Disponível em CD-ROM.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.

TELES, José. *O frevo rumo à modernidade*. Recife, Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. *Música popular: um tema em debate*. São Paulo: Editora 34, 1999.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons dos negros no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2008.

TUGNY, Rosângela Pereira de; QUEIROZ, Ruben Caixeta de. *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

VARGAS, Heron. *Hibridismos Musicais de Chico Science e Nação Zumbi*. 1. ed. Recife: Ateliê Editorial. 2008, 248p.

VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

ZUSIGAN, Geraldo. *O que é música brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros
---	--

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento IV – Clarinete	-	02	02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Clarinete	Co-Requisitos	-
----------------	-----------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.
 Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual

pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.	4 h/a
Timbre e Sonoridade.	4 h/a
Afinação.	4 h/a
Mecanismo.	4 h/a
Dedilhados Alternativos.	4 h/a
Articulação.	4 h/a
Interpretação e Fraseados.	4 h/a
Leitura à Primeira Vista.	4 h/a
Estudos Variados do Método <i>Cavallini</i> .	4 h/a
Recital de Conclusão de Curso com duração mínima de 30 minutos.	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAERMANN, Carl. *Complete Method for Clarinet*. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 1918, 55p.
- CAVALLINI, Ernesto. *Cavallini: trinta caprichos para clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1987, 66p.
- KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Método Completo para Clarinete*. Milão: Editora Ricordi, 1988, 215p.
- MAGNANI, Aurélio. *Método Completo Para Clarinete*. Itália: Alphonse Leduc, v.1, 1946, Pb, 141p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLATT, Francesco Taddeo. *12 Caprichos em Forma de estudo*. Milão: Editora Ricordi, 1954, 25p.
- JEANJEAN, Paul. *Vade-Mecum du Clarinetiste: Six Études Spéciales*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p.
- KELL, Reginald. *17 Staccato Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, 1958, 24p.
- KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *20 Characteristic Studies for Clarinet*. New York: International Music Company, edited by Stanley Drucker, 1971.
- KROEPSCH, Fritz. *416 Studies*. Book I. New York: International Music Company, 1957, 28p.
- KROEPSCH, Fritz. *416 Studies*. Book II. New York: International Music Company, 1957, 31p.
- SÉVE, Mário. *Vocabulário do Choro: Estudos e Composições*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 4. ed. 1999, 221p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento IV – Saxofone	-	02	02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Saxofone	Co-Requisitos	-
----------------	----------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo da técnica do saxofone para quatro períodos do curso.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo, com uso do instrumento

AVALIAÇÃO

Bancas, semestrais, organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórica a qual

pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Escalas de Si, Fá#, Sib e Mib e suas relativas menores	4 h/a
- Exercícios de técnicas e arpejos nos intervalos compostos 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a , e etc.	4 h/a
- Escalas de Dó# e Dób maior	4 h/a
- Execução de escalas cromáticas nos tons estudados	4 h/a
- Estudo de articulação e mecanismo (métodos diversos)	4 h/a
- Peças solos e de concerto para os diversos saxofones	4 h/a
- Estudo de material para recital: movimentos de concerto, sonatas dentre outros	4 h/a
- Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado	4 h/a
- Exercícios de respiração e embocadura para o desenvolvimento de diversas sonoridades	4 h/a
- Estudos de mecanismo e fraseado	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. *Méthode Complète pour tous les Saxophones*. Paris: Editions Musicales Alphonse Leduc, s/d.

LONDEX, Jean Marie. *Les Games Conjointes et en Intervalles*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1987.

MEYER, Ivan. *Método de Iniciação ao Saxofone*. vol. 1. Disponível na internet em: www.explicasax.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMNITZ, Friedrich; (et al). *Melodious and Progressive Studies for Saxophone*. Book 1. Edited by David Hite, Southern Music Company, s/d.

HOVEY, N.W. *Elementary Method saxophone*. Rubank educational libray, n. 41.

NIEHAUS, Lennie. *Jazz Conceptions for saxophone*. Try Publishing Company, s/d.

RUSSO, Amadeu. *Método Completo de saxofone*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

SENON, Gilles. *16 Études Rytmo-Techniques pour saxophone*. Gérard Billoudot Éditeur, s/d.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento IV – Trompete	-	02	02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Trompete	Co-Requisitos	-
----------------	----------------------------	---------------	---

EMENTA

Estudo da técnica do trompete para quatro períodos do curso.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e em grupo, com uso do instrumento.

AVALIAÇÃO

Avaliação, por parte do professor, referente ao desenvolvimento do aluno durante o semestre. Poderá haver também bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- Exercícios de respiração, postura e embocadura	8 h/a
- Trabalho de sonoridade, articulação e repertório	8 h/a
- Estudos melódicos e variados dos principais métodos para trompete	8 h/a
- Escalas dos tons inteiros e início das alteradas	8 h/a
- Aspectos históricos do instrumento	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARBAN, Jean-Baptiste. *Complete Conservatory Method for Trumpet...* New York: Carl Fischer Music, Editado por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith e anotado por Claude Gordon, 1982.
- CLARKE, H. L. *Technical Studies For The Cornet*. Ed. Carl Fischer, 1984.
- COLIN, Charles. *Advanced lip flexibilities*. 1980.
- CONFORZI, Iginio. *Sviluppo e potenziamento della muscolatura facciale*. 100 esercizi per ottoni. Ut Orpheus Edizioni, Bologna, 1997.
- GORDON, Claude. *Daily trumpet routines*. Carl Fischer, 1974.
- IRONS, Earl. *Twenty-seven groups of exercises for cornet and trumpet*. 1966.
- MACBETH, Carlton. *The original Louis Maggio system for brass*. Trad./ rev. Luis Claudio/ Romeu, S/D.
- ROLFINI, Ulisses Santos. *Um repertório real e imperial para os Clarins – Resgate para a história do trompete no Brasil, 2009*. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2009.
- SAINT-JACOME, Louis. *Grand Method for trumpet or cornet*. 1915.
- SAWYER, J. (Transc.). *Concone*. Nashville: The Brass Press, 1972.
- SCHLOSSBERG, M. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York: M. Baron Inc., 1941.
- SPAULDING, Roger W. *Double high C in 37 weeks*. 1968.
- STAMP, James. *Warm-ups + Studies (1978)*, ed. Bim, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTENBURG, Johann Ernst. *Essay on an Introduction to the Heroic and Musical Trumpeters's and Kettledrummers' Art*. Tradução Inglesa do tratado Versuch einer Anleitung zur heroisch-musikalischen Trompeter- und Pauker- Kunst (1795) feita por Edward H. Tarr. Vuarmarens (Suíça): The Brass Press/Editions Bim, 1975.
- ARNOLD, Jay e Charles Lindsay, Jr. *Trumpet Quartets*, Amsco Music Publishing Company, New York, 1964.
- BAINES, Anthony. *Brass Instruments Their History and Development*. 4 Ed. New York: Dover Publications, 1993.
- BATE, Philip. *The Trumpet and Trombone*. New York: W.W. Norton, 1972.
- BEELER, Walter. *Solos for the trumpet player with piano accompaniment*. G. Schirmer, 1963.

- BELTRAMI, Clóvis. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos*. 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BENADE, Arthur H. *Horns, Strings, and Harmony*. New York: Dover Publications, 1992.
- BONI, Flávio Fernando. *Girolamo Fantini: 'Modo per imparare a sonare di tromba' (1638) – Tradução, comentários...* 2008. Dissertação de Mestrado, Unicamp, 2008.
- BOZZINI, J. Angelino. *Cadernos Musicais – Princípios básicos da execução dos instrumentos de metal*. Weril Instrumentos Musicais Ltda., 1999.
- BRINEY, Bruce; HOOPER, Charles. *The Chronology of the Trumpet*. Suplemento In: ITG NEWSLETTER, setembro, 1982.
- CASCAPERA, Sérgio. *O Trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados*. 1992. Dissertação de Mestrado – Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 1992.
- CASSONE, Gabriele. *The Trumpet book*. Zecchini Editore, 2009.
- SIMÕES, Nailson. *A escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. In: Debates nº 5 (Cadernos do programa de pós-graduação em música), Centro de Letras e Artes, UniRio, 2001.
- SMILEY, Jeff. *A embocadura balanceada – Um sistema de desenvolvimento*. Tradução de Sandro Ribeiro e Otávio Nestares, (2001) 2006.
- TARR, Edward H. *The Art of Baroque Trumpet Playing - Exercises from the Schola Cantorum Basiliensis*. Mainz: Schott Musik International GmbH & Co. KG, 1999-2001. 3 v.
- TARR, Edward H. *The Trumpet*. Portland: Amadeus Press, 1988.
- VIZZUTTI, Allen. *The Allen Vizzutti trumpet method*. 3v, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Instrumento IV – Trombone		02	02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Instrumento III – Trombone	Co-Requisitos	
----------------	----------------------------	---------------	--

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do trombone.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver aspectos técnicos, artísticos e práticos, utilizando estudos específicos para cada modalidade.

METODOLOGIA

Aulas individuais e coletivas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do rendimento do aluno em sala de aula.
Bancas semestrais organizadas para fins de avaliação, compostas pelo professor do aluno e por, pelo menos, dois outros professores do núcleo instrumental e/ou teórico a qual pertencer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

- <i>Warm up.</i>	2 h/a
- Técnica de vara.	2 h/a
- Flexibilidades.	2h/a
- Expressividade.	2 h/a
- Escalas modais e tonais.	2 h/a
- Articulação rítmica.	2 h/a
- Leitura à primeira vista.	2 h/a
- Escalas.	2 h/a
- Ataques múltiplos.	2 h/a
- Estudos característicos.	2 h/a
- Escalas maiores, menores e cromáticas.	2 h/a
- Trechos orquestrais.	2 h/a
- Articulação.	2 h/a
- Escalas empregadas no <i>jazz</i> (pentatônica e de <i>blues</i>).	2 h/a
- Introdução ao <i>jazz</i> .	3h/a
- Repertório para concerto de conclusão	3 h/a
- Ataques múltiplos.	3 h/a
- Estudos característicos.	3 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. *Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone*. New York: Carl Fischer, 1936.
 GAGLIARDI, Gilberto. *Método de trombone para iniciantes*. São Paulo: Ricordi, s/d.
 LAFOSSE, André. *Méthod complete de trombone a coulisse*. Paris: Alphonse Leduc, 1924.
 MARCONDES, Marcos A. "GAGLIARDI Gilberto". In: *Enciclopédia da Música Brasileira*.
 BADIA, M. *Escuela Moderna Trombon De Varas*. Vol.1. Método de Trombone.
 GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADIA, M. *Escuela Moderna Trombon De Varas*. Vol.2. Método de Trombone.
 BLAZEVICH, Wladislav. *26 Sequences for Trombone*. Edited by A. Kaleynikov, s/d, 51p.
 BORDOGNI, Marco. *17 Vocalises, arranged for two trombones*. Earl Hoffman. San Antonio: Southern Music Company.
 GAGLIARDI, Gilberto. *Coletânea de exercícios diários para Trombone*. Direitos reservados ao autor.
 GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*.
 NUNES, Radegunis Feitosa; NETO, João Evangelista dos Santos. *Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais*. João Pessoa: Independente, 1996.
 PERETTI, Serse. *Méthodo for Valve Trombone*. USA: Editora Ricord.
 ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Vol. I (Selected from vocalixes of Marco Bordogni). New York: Carl Fischer, s/d.
 WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass Instruments and Techniques*. Wadsworth Pub, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Barreiros

CURSO: Técnico em Instrumento musical / ANO 2013
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Cód	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Prática de Conjunto III		02	02	40	33,3	IV

Pré-Requisitos	Prática de Conjunto II	Co-Requisitos	Instrumento IV
----------------	------------------------	---------------	----------------

EMENTA

Estudo acerca do fazer musical em conjunto.

COMPETÊNCIAS

Dominar a prática de tocar em conjunto.
Aperfeiçoar a interação musical entre os alunos durante a prática de conjunto.
Conhecer e desenvolver procedimentos de palco: o andar, o postar-se com o instrumento em pé ou sentado.

METODOLOGIA

Exposição dialógica com recursos de áudio e vídeo. Estudo individual por parte do aluno e ensaios (prática de conjunto) supervisionados pelo professor.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua da participação e do rendimento do aluno em sala de aula.
Realização de concerto aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

-Estudos de concertos solos para Banda e instrumento.	8 h/a
- Trabalhar fraseado, estilo e interpretação musical.	8 h/a
- Praticar leitura à primeira vista.	8 h/a
- Estudo de peças do repertório erudito e popular com suas respectivas contextualizações históricas.	8 h/a
- Estudos variados em pequenos grupos	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNARTE, Série Música Brasileira para Banda. Edições Funarte RJ 2008.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992.
 SÊVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook: Choro*. vol.1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova*. vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Caetano Veloso*. vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.
 CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque*. vol.4. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO